

## EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quinta-feira, 2 a Domingo, 5 de Abril de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.990

R\$ 5,00

# Será que Lula não aprendeu nada com a crise do setor da aviação nos seus governos anteriores?

MAGNAVITA - PÁGINA 31

## Licitação para os novos terminais abre em maio

Campinas abrirá os envelopes das empresas interessadas em fazer os projetos dos novos terminais de ônibus, que serão construídos no Campo Belo e no Amarais, e que receberão equipamentos de

porte médio com padrão semelhante ao do Terminal de Barão; planejamento municipal estabelece que o investimento estimado para a elaboração dos projetos iniciais é de R\$ 700 mil

PÁGINA 4

## Abaixo-assinado pró-bancas já tem 2,2 mil

Câmara Municipal de Campinas



Protesto virtual, com mais de 2,2 mil assinaturas, lidera o movimento de resistência contra a decisão de remover 52 bancas do Centro histórico de Campinas; mobilização foi iniciada

por permissionários e moradores, e é realizada após o Conselho de Defesa do Patrimônio e Setec determinarem a desocupação de espaços tradicionais da região central

PÁGINA 3

## Casos de violência na saúde local preocupam, afirma sindicato

Paralisação no CS Centro, após agressões a profissionais, reacende debate sobre sobrecarga, demora no atendimento e falta de equipes. Para Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Campinas e Região, violência contra profissionais já faz parte da rotina nas unidades

PÁGINA 5

## Manga reassume Prefeitura de Sorocaba após liminar do STF

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o retorno de Rodrigo Manga (Republicanos) ao cargo de prefeito de Sorocaba. O político estava afastado desde novembro de 2025, em decorrência das investigações da Polícia Federal.

PÁGINA 10



TIC Trens/Divulgação

Intervenções seguem em fase inicial e ainda sem impacto

## Obras do Trem Intercidades completam uma semana

Imagens divulgadas pela concessionária responsável pelo projeto, a TIC Trens, mostram os primeiros movimentos nos canteiros e registros aéreos. Ainda é difícil identificar avanços no terreno

PÁGINA 6

### LEONARDO BOFF

A guerra não pode ser humanizada

PÁGINA 2

### VINÍCIUS LUMMERTZ

O que o Brasil quer ser? Nobody knows

PÁGINA 19

José Cruz/Agência Brasil



Dica é planejar o trajeto com antecedência e evitar picos

## 16 milhões de veículos pelas rodovias

Concessionárias realizam operações para garantir segurança e fluidez durante o feriado

PÁGINA 13

## Leonardo Boff\*

### A guerra não pode ser humanizada, tem que ser cancelada

A frase do título não é minha, é de B.Russel e de A.Einstein em seu manifesto de 9 de julho de 1955 contra os perigos de uma guerra nuclear e pela paz. Esse é o grande anseio da humanidade, sempre frustrado e sempre de novo renovado. Sem essa utopia pela qual lutamos para que seja viável, não pode ser nunca abandonada, pois seria cinismo face às vítimas das guerras e decerção de qualquer sentido ético.

Toda guerra sacrifica milhares e até milhões de pessoas. Ela condena Caim que matou seu irmão Abel.

Max Born, prêmio Nobel de física (1954) denunciou a prevalência da matança de civis na guerra moderna. Na primeira guerra mundial morriam só 5% de civis, na segunda guerra, 50%, na guerra da Coreia e Vietnam 85%. E dados recentes davam conta de que contra o Iraque e a ex-Iugoslávia 98% das vítimas eram civis. O mesmo está ocorrendo na guerra de Netanhiau contra os palestinos da Faixa de Gaza. Mais de 18 mil eram crianças que nada tinham a ver com a guerra foram sacrificadas.

Não basta ser pela paz. Temos que estar contra a guerra. Toda guerra, em si, mata vidas de outros, nossos semelhantes. Caim não pode triunfar.

O fenômeno da guerra apresenta-se tão complexo que nenhuma resposta o explica ou é suficiente. Isso não nos dispensa de pensar sobre o fato da guerra e suas perversas consequências humanas e materiais.

Por exemplo, se um país é agredido por outro, que fazer? Tem direito de se defender com forças defensivas? Há proporcionalidade? Como devem se comportar os governantes dos povos que assistem o genocídio a céu aberto como na Faixa de Gaza? Ou diante da limpeza étnica de minorias aplicada na ex-Iugoslávia, no Kosovo e na Bósnia por soldados sanguinários que ainda violavam sistematicamente direitos humanos básicos. Vale alegar o princípio da não intervenção em assuntos internos de estados soberanos e assistir, passivos, a crimes contra a humanidade? Qual é o limite da soberania? É absoluta? Está acima do humano que pode ser sacrificado?

Como reagir ao fenômeno difuso do terrorismo que, eventualmente, pode ter acesso a materiais atômicos, ameaçar toda uma cidade, pondo-a de joelhos. E se for lançada, inviabilizaria toda a cidade por causa da radioatividade. Contra isso é legítima uma guerra preventiva?

São questões éticas que ocupam mentes e corações nos dias atuais. Para não desesperar temos que pensar. No mundo inteiro, dada a estratégia do atual presidente dos EUA Donald Trump que disse e está realizando, a paz se fará não pelo diálogo mas pela força. Jamais seria paz mas pacificação forçada e imposta. É discurso recorrente em todos os presidentes, inclusive com Barack Obama afirmar que os EUA tem interesses globais e podem intervir quando estes são ameaçados, usando até a força.

Face a estes problemas referidos apresentam-se várias opções.

Um grupo numeroso sustenta a tese: dada a capacidade devastadora da guerra moderna

com armas químicas, biológicas e nucleares que pode comprometer o futuro da espécie e toda a biosfera, não há mais nenhuma guerra justa (ius ad bellum). A vida em suas várias formas está acima de tudo.

Outro grupo afirma: pode haver guerra justa, a "intervenção humanitária", mas limitada para impedir o etnocídio e crimes de lesa-humanidade.

Outro grupo, representando o establishment global, reafirma: há que se resgatar a guerra justa como auto-defesa, como punição de países do "eixo do mal" e como prevenção de ataques com armas de destruição em massa.

Façamos um juízo ético sobre estas posições: nas condições atuais toda guerra representa altíssimo risco, pois dispomos da máquina de morte, capaz de destruir a humanidade e a biosfera. A guerra é meio injusto, por ser globalmente letal.

Dentro de uma política realista, uma "intervenção humanitária" limitada é teoricamente justificável, sob duas condições: não pode ser decidida por um país singular, mas pela comunidade das nações (ONU) e deve respeitar dois princípios básicos (ius in bello = os direitos no curso da guerra): a imunidade da população civil e a adequação dos meios (não podem causar mais danos que benefícios).

A força empregada como auto-defesa não a torna boa, mas se justifica dentro da estrita adequação dos meios.

A guerra de punição, como contra o Afeganistão e contra o Sul do Líbano onde atua o Hammas, se baseia na vingança e não é defensável. Só alimenta raiva e ressentimentos, caldo de futuros conflitos.

A guerra preventiva, contra o Iraque na suposição falsa de possuir armas de destruição em massa, era ilegítima porque se baseava em falsas análises e sobre o que ainda não era e poderia não acontecer. Nenhum direito, de qualquer natureza, lhe concede legitimidade por ser subjetiva e arbitrária.

Tudo isso vale teoricamente, pois importa clarear posições. Praticamente porém, se mostrou que todas as guerras, mesmo a de "intervenção humanitária" não observam os dois critérios, da imunidade da população civil e da adequação dos meios. Não se faz distinção entre combatentes e não combatentes.

Para enfraquecer o inimigo se destrói sua infra-estrutura, com muitas mortes de inocentes e de civis. As consequências da guerra perduram por anos como no caso do urânio empobrecido, usado pelo exército norte-americano, causando enfermidades para todo um grupo afetado.

A guerra não é solução para nenhum problema. Devemos buscar um novo paradigma, à luz de São Francisco de Assis, de Leon Tolstói, de Gandhi e de Luther King Jr, se não quisermos nos destruir: a paz como meta e como método. Se quiser a paz, prepara a paz.

\*Leonardo Boff escreve para a revista **LIBERTA** do ICL (<https://www.revista-liberta.com.br>); escreveu também **Cuidar da Terra-Proteger a vida, Record 2010** (<https://www.leonardoboff.org>)

## O cotidiano dos paulistas e a insegurança

A segurança pública em São Paulo atravessa um momento delicado, em que avanços e desafios coexistem de forma paradoxal. O estado, historicamente referência em índices relativamente baixos de criminalidade violenta, vem apresentando mudanças na dinâmica criminal que afetam diretamente a vida dos cidadãos. Dados recentes indicam redução nos homicídios e em certos tipos de crimes violentos, mas mostram crescimento expressivo em furtos, roubos a residências e veículos, além da escalada de crimes digitais e ataques a empresas. Esse panorama evidencia que segurança não se limita à ação policial; envolve fatores sociais, econômicos e tecnológicos, exigindo uma abordagem integrada, consistente e eficaz para que o cidadão sintam-se verdadeiramente protegido.

A gestão pública enfrenta desafios complexos, que demandam atenção em três frentes principais: policiamento preventivo e estratégico, políticas sociais de prevenção e engajamento comunitário. O reforço do efetivo policial, aliado ao investimento em inteligência, tecnologia e análise de dados, pode aumentar a eficiência do combate direto à criminalidade. Paralelamente, programas de educação, inclusão social, geração de oportunidades econômicas e ações voltadas à juventude atuam na raiz do problema, buscando reduzir a criminalidade estrutural. A participação da sociedade civil, por meio de programas

de vizinhança, denúncias colaborativas e organizações comunitárias, fortalece o tecido social e amplia a sensação de segurança, mostrando que proteção não depende apenas do Estado.

Apesar de estatísticas que indiquem avanços em determinados índices criminais, a percepção de insegurança entre os paulistas permanece elevada. Esse contraste entre dados e experiência vivida impacta o cotidiano: cidadãos evitam espaços públicos, restringem atividades e convivem com um clima constante de desconfiança. Tal realidade mostra que segurança é mais do que números; é qualidade de vida, confiança e liberdade de circulação. Caminhos possíveis incluem investimentos em tecnologias inteligentes de monitoramento, planejamento urbano que previna áreas de risco, políticas de inclusão social consistentes e comunicação transparente entre governo e população, de forma que cada ação possa gerar resultados visíveis para a sociedade.

A criminalidade, em última análise, é reflexo da sociedade que a produz. Enfrentá-la exige esforço coletivo: ação governamental articulada, policiamento qualificado, políticas sociais bem estruturadas e, sobretudo, engajamento social ativo. Somente com essas medidas São Paulo poderá garantir não apenas a redução de índices criminais, mas também o fortalecimento da cidadania.

## Opinião do leitor

### Certeza

A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Cristo é a nossa esperança viva. Paixão de Cristo tem espetáculos pelo Brasil. Já em Brasília, a dica é o Morro da Capelinha, em Planaltina. Certeza: Jesus está vivo em nosso meio! Feliz Páscoa para nós!

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo - SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas - SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

# CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Sessão será transmitida ao vivo pela TV Câmara

## Pela primeira vez, Câmara sedia sessão do TCE-SP I

A Câmara Municipal sedia pela primeira vez na história da Casa uma Sessão Ordinária do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). O encontro está marcado para 08 de abril, às 10h, no Plenário José Maria Matosinho, com entrada pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66, Ponte Preta. "A ideia é aproximar o Tribunal das instituições públicas, da comunidade acadêmica e da sociedade, fortalecendo a transparência e a compreensão sobre o papel do órgão no controle dos gastos públicos e na orientação dos gestores", afirmou Germano Fraga, Secretário Diretor-geral do Tribunal do TCE-SP, durante visita técnica em Campinas.

## Câmara sedia sessão do TCE-SP II

Para o presidente da Casa, o vereador Luiz Rossini (Republicanos), "a realização de uma Sessão do TCE na Câmara Municipal reforça o papel do Legislativo como espaço de promoção da transparência e de conhecimento sobre o funcionamento do controle externo, fiscalização e boas práticas na administração pública". A sessão será transmitida ao vivo pela TV Câmara Campinas e pelo canal da emissora no YouTube.

Câmara Municipal de Campinas



Fiscalização popular deve ser incentivada e premiada

## Dinheiro para denúncia de lixo I

O vereador Paulo Haddad (PSD-SP) protocolou o Projeto de Lei que cria um programa de fiscalização colaborativa de resíduos sólidos, o "Fiscais do Povo Contra o Descarte de Lixo Irregular." O objetivo é incentivar a população a registrar e a denunciar - por meio de imagem ou vídeo - o descarte irregular em áreas públicas. A denúncia que contiver informações e imagens que permitirem a autuação do infrator e a aplicação da respectiva multa garantirá ao denunciante uma premiação de 20% do valor líquido das multas previstas.

## Dinheiro para denúncia de lixo II

"As denúncias poderão ser realizadas por meio de aplicativo oficial da Prefeitura, plataforma eletrônica ou outros meios indicados pelo Poder Executivo, devendo ser garantido, caso solicitado, o sigilo da identidade do denunciante. O pagamento da premiação poderá ocorrer no prazo de até 60 dias após o recolhimento do valor da multa paga pelo infrator", afirma.

## PINGA-FOGO

### Inadequação I

O fato do TCE-SP realizar uma sessão na Câmara de Campinas suscita uma reflexão sobre os limites da cordialidade institucional. Embora o órgão alegue que a iniciativa vise aproximar a Corte de Contas da sociedade, o local ignora preceitos básicos de independência entre fiscalizador e fiscalizado.

### Inadequação II

O TCE-SP possui a atribuição constitucional de exercer o controle externo sobre a administração pública. No caso das Câmaras Municipais, essa fiscalização é direta e rigorosa, abrangendo desde a legalidade de editais até a análise definitiva das contas da mesa diretora.

### Inadequação III

Quando o órgão que fiscaliza o uso do dinheiro público se instala na "casa" de quem é fiscalizado, cria-se uma proximidade que compromete a necessária isenção. O agravante é o momento: a sessão ocorre em meio à polêmica do aumento de mais de 100 cargos comissionados na Câmara.

### Inadequação IV

Em um cenário em que a austeridade e o rigor técnico devem prevalecer, a cordialidade institucional em excesso enfraquece a necessária distância entre os poderes. A aceitação da estrutura da Câmara como palco de julgamentos transmite à sociedade uma imagem de proximidade incompatível com a independência que se espera das instituições.

### Inadequação V

A autonomia administrativa e a independência técnica exigem que cada órgão mantenha suas atividades em seus respectivos domínios. O intercâmbio republicano é saudável, mas apertos de mãos e tapinhas nas costas não devem substituir a necessária sobriedade que a fiscalização de contas exige.

### Inadequação IV

Caso o objetivo do TCE-SP seja, de fato, o fortalecimento da transparência e o diálogo com a população de Campinas, existem inúmeros locais neutros na cidade capazes de abrigar tal evento. A democracia ganha quando as fronteiras entre quem fiscaliza e quem é fiscalizado permanecem claras e respeitadas.



Polêmica chegou à Câmara e conta com apoio dos vereadores

# Abaixo-assinado pró-bancas tem mais de 2,2 mil

## Mobilização é realizada por permissionários e moradores

Da Redação

Um abaixo-assinado virtual, com mais de 2,2 mil assinaturas, lidera o movimento de resistência contra a decisão de remover 52 bancas do Centro histórico de Campinas (<https://peticaopublica.com.br/?pi=BR158553>).

A mobilização, iniciada por permissionários e moradores, é realizada após o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) e a autarquia Setec (responsável pelo solo público campineiro) determinarem a desocupação de espaços tradicionais sob o argumento de preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico.

### Legislativo

A polêmica atingiu o plenário da Câmara Municipal, onde os 33 vereadores manifestaram forte oposição à medida. Parlamentares de diferentes espectros políticos criticaram a falta de diálogo e o impacto social da decisão, ressaltando que muitos comerciantes investiram recentemente em melhorias nas estruturas com autorização do próprio poder público. O argumento central dos críticos é que as bancas, algumas operando há mais de 75 anos no mesmo local, constituem patrimônio imaterial e são fundamentais para a dinâmica econômica e a segurança do Centro, pois ajudam a manter a circulação de pessoas.

### A favor da remoção

Por outro lado, um grupo de entidades de classe, incluindo a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) e o Sindivarejista, manifestou apoio oficial à deliberação do Condepacc. Em moção conjunta, as instituições defenderam que a retirada é necessária para valorizar a identidade histórica da cidade e promover um desenvolvimento urbano sustentável. Entretanto, as entidades ponderaram que a execução do plano deve ser feita com equilíbrio, sugerindo a criação de alternativas para a realocação digna dos trabalhadores em novos espaços compatíveis.

A prefeitura aponta riscos de improbidade caso as estruturas irregulares permaneçam em áreas tombadas, como o Largo do Rosário e a Praça Carlos Gomes. Isso porque, com a atuação do Ministério Público, a permanência das estruturas nesses locais pode acarretar multas, ação civil pública e responsabilização criminal, tanto para agentes públicos quanto para os próprios permissionários. Diante da pressão, a Setec se comprometeu a apresentar, até o dia 13 de abril, um plano detalhado para tentar solucionar o impasse.

Enquanto isso, os proprietários das bancas relatam um cenário de incerteza, alegando que dependem exclusivamente dessas unidades para o sustento de suas famílias.

# Licitação de projetos para novos terminais de ônibus é aberta em maio

Em 29 de maio, envelopes serão abertos para equipamentos no Campo Belo e nos Amarais

Daqui a dois meses, em 29 de maio, Campinas abrirá os envelopes das empresas interessadas em fazer os projetos dos novos terminais de ônibus, que serão construídos nas regiões do Campo Belo e dos Amarais, e que receberão equipamentos de porte médio com padrão semelhante ao do Terminal de Barão Geraldo. O planejamento municipal estabelece que o investimento estimado para a elaboração dos projetos iniciais é de R\$ 700 mil, sendo que as obras de construção subsequentes terão custos estimados entre R\$ 4 e R\$ 5 milhões para cada unidade.

A abertura das propostas, no dia 29 de maio, não contempla a execução imediata das obras, mas a contratação de serviços para realização de levantamento planialtimétrico e cadastral, execução de sondagens e elaboração da modelagem completa dos terminais, incluindo memorial descritivo e planilha orçamentária por empresa de arquitetura e engenharia. A abertura dos envelopes ocorre nessa data devido ao cumprimento da lei que exige o prazo de 35 dias úteis entre a publicação do edital e a oficialização das propostas.

Com a contratação dos projetos executivos será possível licitar posteriormente a execução das obras físicas. A previsão da administração municipal é de que, após a conclusão dos projetos técnicos, as construções possam



Prefeitura de Campinas

Planejamento municipal estabelece investimento de cerca de R\$ 700 mil para projetos

ser iniciadas dentro de um prazo aproximado de dois anos.

## Campo Belo

O terminal será implantado em área próxima à Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324) - que dá acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos. A localização justifica-se pelo fato da região possuir linhas de ônibus que atendem a diversos bairros como Campo Belo 1, Campo Belo 2, Campo Belo 3, Vila Palmeiras, Jardim Itaguaçu,

Cidade Singer e Dom Gilberto.

## Amarais

A instalação ocorrerá na avenida Comendador Aladino Selmi, também próxima a Viracopos, onde já existe um terminal de ônibus, que é considerado pequeno para a demanda atual.

Pela via, passam linhas que atendem bairros em crescimento como São Marcos, Santa Mônica e Jardim Campineiro, exigindo que a estrutura atual seja ampliada para suportar a expansão.

A região é formada pelos bairros Santa Mônica, São Marcos, Campineiro, Recanto da Fortuna e Vila Esperança, contando com uma população aproximada de 40 mil habitantes. Pertence à APG Amarais, onde cerca de 31 mil usuários utilizam o transporte coletivo diariamente em 13 linhas, sendo que dez delas seguem em direção ao Centro e as demais realizam trajetos adjacentes ou setoriais.

A estrutura atual conta com a Estação de Transferência Ama-

rais, localizada a cerca de oito quilômetros da área central, sendo que o termo APG está previsto no Plano Diretor Estratégico de Campinas com o objetivo de realizar a gestão do território de forma integrada para permitir o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do Poder Público.

## Licitação do transporte

A Sancetur e o consórcio Grande Campinas arremataram a concessão do transporte público campineiro em sessão na sede da B3, em São Paulo, em 5 de março. O contrato estabelece a operação do sistema por 15 anos, com possibilidade de extensão por mais cinco, movimentando um montante de R\$ 11 bilhões.

A operação do Lote Sul ficou com a Sancetur, que será responsável pelas regiões Leste, Sul e Sudoeste, abrangendo Centro, Parque Oziel e Ouro Verde. A empresa apresentou uma proposta de R\$ 9,54 para a tarifa de remuneração, o que representa um deságio de 14,9% em relação ao teto de R\$ 11,21 fixado no edital.

O Lote Norte será gerido pelo consórcio Grande Campinas, atendendo as regiões Norte, Oeste e Noroeste, incluindo Barão Geraldo e Campo Grande.

O grupo venceu a disputa ao oferecer R\$ 9,49 pela tarifa de remuneração, valor 19,3% inferior ao limite máximo de R\$ 11,76 determinado pela licitação.

# Por unanimidade, Tribunal de Justiça proíbe rodeio

Por Raquel Valli

Campinas voltou a proibir os rodeios e espetáculos com animais na cidade. É que os artigos 99 e 100 do Estatuto Municipal de Proteção dos Animais (Lei 15.449/2017) voltaram a valer. O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) encerrou de forma unânime a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) solicitada pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro), que havia pedido a derrubada dos artigos que proíbem os eventos. A medida cautelar, provisória, havia sido aceita pelo Judiciário em setembro do ano passado, e, desde então, Campinas podia realizá-los até que o caso fosse julgado de forma definitiva.

O partido ingressou com a ação por iniciativa do vereador Arnaldo Salvetti, sob o argumento de que os dispositivos municipais

ultrapassavam as competências legislativas da cidade e apresentavam contrariedade em relação às legislações estadual e federal.

“Com o encerramento da ação, permanece plenamente válida a legislação que coíbe práticas que submetem animais à dor, sofrimento e estresse, muitas vezes ainda defendidas sob o argumento de tradição cultural. A decisão reforça o entendimento constitucional de que a proteção à fauna é um dever jurídico, conforme previsto no artigo 225 da Constituição Federal”, afirma a advogada ambiental e de direitos dos animais, Angélica Soares.

“Na prática, isso significa que atividades que envolvam maus-tratos — ainda que culturalmente difundidas — não encontram respaldo no ordenamento jurídico brasileiro. O Judiciário tem se posicionado de forma cada vez mais firme no sentido de impedir

retrocessos, reconhecendo que os animais são seres sencientes”, acrescenta. “Inclusive, decisões recentes envolvendo municípios da região evidenciam esse avanço, ao rejeitarem argumentos tecnicamente frágeis, como a tentativa de classificar animais submetidos a condições adversas como ‘atletas’, relativizando necessidades básicas como hidratação e descanso. Tais fundamentos foram corretamente considerados incompatíveis com os princípios de proteção e dignidade animal”, pontua a advogada. “Práticas que impliquem sofrimento animal não podem ser legitimadas sob qualquer justificativa, seja cultural, econômica ou recreativa”, finaliza.

## O outro lado

O Correio da Manhã entrou em contato com o vereador Salvetti e aguarda o posicionamento do parlamentar a respeito.



Tatiana Azeviche/ Agência Senado

MDB havia pedido a derrubada dos artigos que proíbem rodeios

# Casos de violência na saúde preocupam, afirma Sindicato

Paralisação no CS Centro expôs insegurança, sobrecarga e falta de profissionais

Wavebreak Media LTD/Freepik

Por Moara Semeghini

A paralisação dos trabalhadores do Centro de Saúde (CS) Centro, em Campinas, na última segunda-feira (30), após episódios de violência contra profissionais dentro da unidade, trouxe à tona o debate sobre agressões em serviços de saúde e as condições de atendimento enfrentadas no dia a dia. Segundo os trabalhadores, quatro profissionais foram agredidas na última semana, em meio a situações recorrentes de ameaças e insegurança. Atualmente, o centro de saúde enfrenta déficit de médicos da família, agentes comunitários, técnicos de enfermagem e de farmácia, além da falta de reposição de especialidades como ginecologia e psiquiatria. De acordo com os servidores, esse cenário tem provocado demora no atendimento, dificuldade para agendamento de consultas e aumento da tensão dentro da unidade.

Dados de uma pesquisa divulgada pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) mostram a dimensão do problema: oito em cada dez profissionais de saúde afirmaram já ter sofrido algum tipo de violência no trabalho. Entre os casos, 90% envolvem agressões verbais, 79% psicológicas e 21% físicas.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de



Casos de agressão a profissionais motivaram paralisação no CS Centro, em Campinas

Campinas e Região (SinSaúde), Edison Laércio de Oliveira, a violência contra profissionais tem se intensificado e já faz parte da rotina nas unidades. “A gente vê agressões físicas, psicológicas e ameaças crescendo. Isso não é pontual, é recorrente”, afirma. “A revolta é compreensível em um sistema falho, mas jamais pode recair sobre quem está na linha de frente”, diz. De acordo com o sindicato, há registros de agressões físicas com sequelas permanentes e até situações em que profissionais foram feitos

reféns por pacientes insatisfeitos com a falta de medicamentos ou demora no atendimento.

A Polícia Civil informou, em nota, que investiga todos os casos de violência registrados, incluindo ocorrências em unidades de saúde, com o objetivo de identificar os responsáveis. A corporação destacou que, em situações de menor potencial ofensivo, a continuidade da investigação depende da representação da vítima e reforçou a importância do registro do boletim de ocorrência, inclusive pela Delegacia Eletrônica.

Para o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Lúcio Rodrigues, a situação vai além de episódios isolados e reflete dificuldades estruturais da rede. “Hoje nós temos muita dificuldade em garantir assistência aos usuários do SUS. O que aconteceu no Centro não é um caso isolado, é resultado de uma situação que já vinha se agravando”, afirmou. Outro ponto destacado é a terceirização de serviços nas unidades, especialmente nas recepções. Segundo o conselheiro, a falta de preparo e a alta rotatividade des-

ses trabalhadores contribuem para conflitos no atendimento. “Esse profissional é o primeiro a comunicar a falta de vagas ou de médicos e vira o ‘para-choque’ dos problemas. Isso gera irritação e pode evoluir para situações de violência”, disse. Para ele, o atendimento inicial deveria ser realizado por servidores concursados, com formação adequada e maior integração com as equipes de saúde.

A Prefeitura de Campinas informou que atua em diferentes frentes para prevenir e lidar com casos de violência contra profissionais da saúde. Segundo a administração, há programas de formação para gestores com foco em direitos humanos, combate ao assédio e melhoria do diálogo com a população, além de ações de apoio psicossocial aos servidores, como o programa “Cuidando dos Cuidadores”. A Prefeitura também destacou que investe na ampliação de equipes e na redução do tempo de espera como forma de diminuir conflitos nas unidades. Em casos de agressão, os profissionais são orientados a registrar ocorrência para que os episódios sejam investigados. A administração acrescentou que promove ações de humanização, capacitação e acompanhamento nas unidades de saúde, incluindo iniciativas voltadas à saúde mental de trabalhadores, pacientes e familiares.

## Campinas amplia vacinação contra HPV

Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

A Secretaria de Saúde de Campinas passa a oferecer a vacina contra o HPV (Papilomavírus Humano) para mulheres diagnosticadas com Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) de alto grau e adenocarcinoma in situ (AIS) que estejam no período de tratamento cirúrgico para retirada de lesões no colo do útero. A medida segue orientação do Ministério da Saúde e amplia a proteção de mulheres com maior risco de recorrência da doença.

Mulheres de todas as idades tratadas por lesões no colo do útero de alto grau podem ser imunizadas no período antecedente à operação ou até 12 meses depois do tratamento. O esquema completo prevê três doses aplicadas dois e seis meses após a primeira administração.

A vacinação será realizada mediante prescrição médica e registro do diagnóstico com o CID correspondente. Mulheres nessa situação devem procurar um centro de saúde do município com a documentação médica em mãos.

“Mulheres que passaram por cirurgia para tratamento de lesões no colo do útero têm um risco maior de que a doença volte. A vacina contra o HPV oferece uma camada adicional de proteção para esse grupo e agora está disponível gratuitamente pelo SUS em Campinas”, afirma Chaúla Vizzelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas.

Mulheres tratadas por NIC 2 e 3 têm risco elevado de que a doença volte ao longo da vida, inclusive com o desenvolvimento de câncer cervical invasivo. Estudos mostram taxas de recorrência de até 17% após esse tipo de cirurgia. A vacinação reduz significativamente esse risco. O HPV é responsável pela maioria dos casos de câncer do colo do útero e está associado também a cânceres de vulva, vagina, região anal, pênis e orofaringe. No Brasil, são cerca de 17 mil novos casos de câncer cervical e 7 mil mortes por ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A vacina contra o HPV também é disponibilizada para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. Durante o primeiro semestre de 2026, a imunização foi estendida para jovens de 15 a 19 anos que não foram vacinados na idade recomendada, como parte de uma estratégia de resgate vacinal.

A vacina contra o HPV está disponível nos centros de saúde do município. Endereços e horários no link: [campinas.sp.gov.br/secretaria/saude/pagina/centros-de-saude](http://campinas.sp.gov.br/secretaria/saude/pagina/centros-de-saude).

Cerca de 20% dos cânceres humanos são causados por vírus, e destes, 50% são provocados pelo papilomavírus humano (HPV, na sigla em inglês). O HPV está envolvido em quase 100% dos casos de câncer de colo de útero, também chamado de câncer cervical, mas também pode levar a outros tipos de câncer, como anal, de vulva, de vagina, de pênis e de orofaringe, segundo informações do Ministério da Saúde.



A medida segue orientação do Ministério da Saúde

# 1ª semana de obras do Trem Intercidades tem avanço discreto

Intervenções seguem em fase inicial e ainda sem impacto perceptível até agora

Por Moara Semeghini

As obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar Campinas à capital paulista, completaram uma semana com avanço ainda discreto e intervenções concentradas nas etapas iniciais. Imagens divulgadas pela concessionária responsável pelo projeto, a TIC Trens, mostram os primeiros movimentos nos canteiros, incluindo registros aéreos feitos por drone, em alguns deles, no entanto, ainda é difícil identificar avanços mais expressivos no terreno.

As frentes de trabalho começaram na última semana, com intervenções iniciais concentradas na região de Vinhedo, e devem avançar de forma gradual ao longo dos próximos meses. Nesta etapa, as atividades incluem a instalação de canteiros de obras, preparação do solo, serviços de terraplenagem, contenções e a implantação de estruturas de

apoio, além da execução de uma passagem inferior para veículos e da remoção de interferências ao longo do traçado.

Considerado um dos principais projetos de mobilidade em andamento no estado, o Trem Intercidades é resultado de uma articulação entre os governos estadual e federal, com participação direta de financiamento público. No âmbito federal, o projeto integra o Novo PAC e conta com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que já aprovou cerca de R\$ 6,4 bilhões para o empreendimento.

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou de agenda em Araraquara (SP) que marcou o avanço desses investimentos. Durante o evento, foram assinados contratos que incluem uma nova etapa de financiamento de R\$ 3,2 bilhões destinada ao TIC Eixo Norte, além de recursos para a



Imagem aérea indica avanço discreto nas obras do Trem Intercidades após uma semana

expansão da Linha 2 do Metrô de São Paulo. Os investimentos fazem parte de um pacote maior de mobilidade urbana que soma cerca de R\$ 10 bilhões em financiamentos aprovados. No plano estadual, o Governo de São Paulo prevê investimento de aproximadamente R\$ 9,5 bilhões no TIC Eixo Norte, dentro do modelo de concessão que inclui participação da iniciativa privada.

A agenda do presidente também simbolizou o fortalecimento da indústria ferroviária no país, com a implantação de uma unidade da CRRC Brasil, responsável pela produção de trens que devem atender parte dos projetos de mobilidade no estado. A expectativa é de geração de empregos e ampliação da cadeia produtiva ligada ao setor.

No âmbito estadual, o governo de São Paulo destaca o TIC como uma iniciativa pioneira na retomada do transporte de passageiros sobre trilhos em média

velocidade no Brasil. O projeto prevê um trajeto de aproximadamente 101 quilômetros entre Campinas e a capital, com serviço expresso e também operações paradoras ao longo do eixo.

A proposta é reduzir significativamente o tempo de deslocamento entre as duas regiões, atualmente impactado por congestionamentos frequentes, e oferecer uma alternativa mais eficiente para a população. A estimativa é que o sistema beneficie diretamente 11 municípios e atenda cerca de 672 mil passageiros por dia.

Além disso, o projeto está inserido em um plano mais amplo de expansão da malha ferroviária paulista, que inclui melhorias em linhas já existentes e a integração com outros modais de transporte. Estudos em andamento também avaliam a possibilidade de implantação de uma via adicional exclusiva para trens expressos, o que poderia aumentar a capacidade

de e a confiabilidade do serviço.

Apesar da expectativa em torno do empreendimento, a primeira semana de obras ainda reflete um estágio inicial, com movimentações discretas e sem impactos perceptíveis na rotina da população. A previsão é que o avanço das intervenções se torne mais visível nas próximas etapas, à medida que novas frentes de trabalho forem abertas ao longo do trajeto.

Além do modelo atual, o projeto do Trem Intercidades também segue em discussão quanto a possíveis ampliações. A concessionária TIC Trens avalia a implantação de uma via adicional exclusiva para o serviço expresso entre a capital e o interior, o que permitiria separar a operação dos trens de média velocidade do serviço convencional. A proposta ainda está em fase de estudos podendo ser incorporada ao contrato por meio de aditivo e ampliar a capacidade do sistema.

## Ex-reitor da Unicamp integra lista tríplice para escolha de novo diretor da Fapesp

Reitor da Unicamp no período de 2021-2025, o professor Antônio José de Almeida Meirelles integra a lista tríplice elaborada pelo Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para a escolha do novo diretor administrativo da Fundação.

Além de Meirelles, a lista traz os nomes de Antonio Vargas de Oliveira Figueira e João Eduardo Ferreira. O primeiro foi diretor-presidente da Fundação Universidade de São Paulo (Fusp), e o segundo ocupou por 12 anos o cargo de superintendente de Tecnologia de Informação da USP. A lista será submetida ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a quem caberá indicar o escolhido. O diretor administrativo é membro do Conselho Técnico-Administrativo

(CTA) da Fapesp, conselho que representa a diretoria executiva da fundação e é composto ainda por seu diretor-presidente e pelo diretor científico.

O CTA é responsável direto pela execução das atividades da fundação e por implementar as diretrizes aprovadas pelo Conselho Superior da fundação.

Meirelles é engenheiro de alimentos, doutor em Engenharia de Processos pela TH Merseburg (Alemanha) e doutor em Ciência Econômica pela Unicamp. É professor titular da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp e membro do Conselho Superior da Fapesp e do Conselho Curador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD).

“Estar na lista enviada ao gover-



Antonio Meirelles, reitor da Unicamp no período de 2021-2025

nador para indicação do novo diretor administrativo da Fapesp é algo que me traz muito orgulho, sentimento similar ao que tive por ter sido escolhido como reitor da Unicamp na última gestão”, disse Meirelles.

“Tendo construído minha carreira toda na Unicamp, desde 1976 como aluno de graduação e pós-graduação, de 1987 em diante como docente, soube bem cedo da importância da Fapesp

no financiamento à ciência e tecnologia e, com ênfase especial ao longo das últimas duas décadas, no financiamento à geração de inovação com impacto significativo na estrutura econômica e administrativa do Estado de São Paulo e do Brasil, em geral”, acrescentou. Segundo ele, o êxito das Universidades Estaduais na formação de pessoas e no desenvolvimento de ciência e tecnologia de alto nível se deve tanto ao permanente suporte disponibilizado pela Fapesp, como aos mais de 35 anos de autonomia universitária com financiamento garantido.

“São ações como essa que colocaram o Estado de São Paulo como o detentor do principal sistema de formação de recursos humanos e de ciência e tecnologia no país”, disse.

## GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Americana



Recursos fortalecem a estrutura das escolas

### Americana repassa R\$ 1,2 mi a 47 unidades escolares

A Prefeitura de Americana liberou, nesta semana, a primeira parcela de 2026 do Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (PDDEM), somando R\$ 1,275 milhão para 47 unidades. O programa, criado em 2021, busca agilizar melhorias estruturais e pedagógicas nas escolas, fortalecendo a gestão participativa. Foram contempladas Casas da Criança, creches, EMEl e escolas de Ensino Fundamental. Os recursos já viabilizaram compra de materiais, manutenção e reformas, como pintura de espaços, adequação de cozinhas e melhorias em banheiros e áreas de convivência. Segundo a Secretaria de Educação, a iniciativa contribui diretamente para o cotidiano escolar e o avanço da aprendizagem.

### Valinhos terá expansão de cemitério

A Câmara de Valinhos aprovou por unanimidade projeto que amplia o cemitério municipal com a incorporação de 3,9 mil metros quadrados de área. A proposta, enviada pelo prefeito Franklin, atende à falta de espaço para sepultamentos. O terreno será destinado à construção de novos jazigos e reorganização do local. Após a sanção, a prefeitura poderá iniciar as obras. A medida busca evitar colapso no atendimento funerário.

Prefeitura de Sumaré



Município convoca 10 professores para suprir ausências

### Sumaré reforça educação inclusiva

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré convocou, neste mês de abril, 10 professores para reforçar a rede municipal, com foco na educação inclusiva. Do total, três profissionais são destinados à Educação Especial, com objetivo de ampliar o atendimento pedagógico especializado e garantir suporte adequado aos alunos. Outros sete docentes foram chamados para os cargos de Professor Municipal Temporário I e II, incluindo áreas como Ciências e Matemática. Os chamamentos buscam suprir ausências e evitar prejuízos ao ensino.

### Empresa é multada por poluir córrego

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) multou uma empresa em R\$ 115,2 mil após identificar despejo irregular de óleo e graxa no córrego Bertini, em Americana. A poluição alterou a coloração da água de uma cachoeira na região. O órgão segue monitorando o caso e apesar do impacto ambiental, o DAE informou que não houve alteração no abastecimento público.

### Mais de 5 mil ovos

Itatiba distribuiu mais de 5 mil ovos de chocolate a alunos da rede municipal, do ensino infantil e fundamental, além de atendidos pela APAE. A ação de Páscoa também incluiu opções especiais para crianças com restrições alimentares, promovendo inclusão e garantindo que todos participassem do momento.

### 46 bairros

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste realiza nesta semana a revitalização da sinalização na Avenida Tiradentes. A ação, em parceria com o Judiciário, utiliza mão de obra de pessoas em processos de menor potencial ofensivo. Desde 2025, 46 bairros já foram atendidos com melhorias na infraestrutura.

### Operação Verão

A Defesa Civil de Paulínia encerrou em 31 de março a Operação Verão 2025/2026 com 863 atendimentos, entre alagamentos, erosões e outros danos. Segundo a Secretaria, houve redução nas ocorrências em relação ao período anterior, refletindo ações preventivas. O órgão segue com atendimento 24h.

### Passos históricos

A Secretaria de Cultura promove em 11 de abril, às 9h, a Caminhada Guiada em Indaiatuba. Com trajeto de 2,3 km e duração de 90 minutos, a atividade gratuita percorre pontos históricos do Centro. Vagas são limitadas e exigem inscrição prévia. A ação valoriza a memória local e a arquitetura. Recomenda-se uso de roupas confortáveis.

### WhatsApp negócios

O Sebrae Aqui Americana realiza, em 29 de abril, das 18h às 22h, a oficina "WhatsApp para Negócios". A formação ensina a configurar o WhatsApp Business, criar mensagens automáticas, catálogos e respostas rápidas. Voltada a empreendedores, busca aprimorar o atendimento e ampliar as vendas. Inscrições online.

### + de 2,3 mil vagas

A Valinhos realiza em 15 de abril um Feirão do Emprego com mais de 2,3 mil vagas. O evento acontece das 9h às 16h na Faculdade Anhanguera e reunirá empresas para entrevistas presenciais. Candidatos devem fazer pré-cadastro online e levar documentos. A ação também terá palestras e orientação profissional.



Investimentos visam reduzir perdas e melhorar abastecimento

## Programa prevê cerca de R\$ 1 bi para saneamento

Americana busca modernizar rede e ampliar atendimento até 2033

Da Redação

O prefeito de Americana, Chico Sardelli, anunciou nesta quarta-feira (1) a adesão do município ao Universaliza SP, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo voltada à ampliação dos investimentos em saneamento e ao cumprimento das metas de universalização dos serviços de água e esgoto até 2033. A projeção é de cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos, direcionados à modernização da infraestrutura, aumento da eficiência e ampliação do atendimento à população.

A entrada no programa faz parte da estratégia estadual de regionalização dos serviços, modelo que busca ganho de escala e maior eficiência operacional, além de viabilizar obras estruturais com suporte técnico aos municípios.

### Demandas

Segundo a administração municipal, a decisão foi baseada em um diagnóstico técnico que identificou demandas atuais e futuras. "Mais do que uma adesão administrativa, essa é uma decisão estratégica, que posiciona Americana em um novo modelo, com mais capacidade de investimento, eficiência e planejamento de longo prazo para o saneamento", afirmou o prefeito.

Entre os principais pontos levantados está o alto índice de perdas de água, atualmente em

51%. A meta é reduzir esse percentual para 25%, o que permitiria abastecer cerca de 200 mil pessoas sem necessidade de novas captações.

Para isso, estão previstos investimentos em tecnologia e modernização das redes, com controle e monitoramento em tempo real. O plano inclui ainda melhorias nas estações de tratamento, intervenções no Rio Piracicaba, novas adutoras e ampliação das ETEs Carioba e Praia Azul.

"Garantir a segurança hídrica é um dos pilares centrais do Universaliza SP. Isso significa investir em infraestrutura robusta e gestão inteligente para combater o desperdício na rede, um dos pontos críticos identificados em Americana.", destacou a secretária estadual Natália Resende.

"Com essa adesão, Americana passa a integrar uma estratégia que nos permite avançar com mais eficiência, segurança e responsabilidade, garantindo melhorias concretas para a população", acrescentou o prefeito.

Para o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a medida marca um novo momento para o setor, com condições de ampliar investimentos e qualificar os serviços.

O projeto entra em abril na fase de consulta pública e audiências, com previsão de edital para Parceria Público-Privada até agosto, além de prever repasses ao município por meio de fundos.

# Petrobras investe R\$ 53 mi em projetos ambientais na região

Iniciativas incluem educação, renda e preservação em seis iniciativas

Agência Petrobras / Rafael Bitencourt dos Santos Alves

A Petrobras anunciou um investimento de aproximadamente R\$ 53,3 milhões em seis iniciativas socioambientais vinculadas à área de influência da Refinaria de Paulínia (Replan), na Região Metropolitana de Campinas. Os projetos têm início neste mês de abril e foram selecionados por meio do Programa Petrobras Socioambiental, com foco em conservação ambiental, educação, desenvolvimento econômico e proteção de crianças e adolescentes, impactando milhares de pessoas. Três dessas ações têm atuação direta no município de Paulínia.

## Projetos ambientais

Entre as iniciativas está o Corredor Caipira, voltado à formação de paisagens sustentáveis por meio da recuperação ecológica, gestão territorial e incentivo à produção responsável. A proposta inclui a criação de corredores ecológicos que conectam áreas de relevância ambiental, abrangendo cidades como Piracicaba, São Pedro e Anhembi, com investimento de R\$ 7 milhões ao longo de quatro anos.

Já o projeto De Olhos nos Rios promove a gestão participativa da água e a recuperação de áreas degradadas, além da proteção da fauna e das florestas, contribuindo para o sequestro de carbono. Com aporte de R\$ 6 milhões, atende diversos municípios da região, incluindo Campinas, Valinhos e Jundiaí.



Projetos começam neste mês de abril e devem beneficiar milhares de pessoas na RMC

O Semeando Água também integra esse eixo, incentivando a sustentabilidade no meio rural, como manejo ecológico de pastagens e restauração florestal. A iniciativa envolve cidades paulistas e mineiras, com investimento de R\$ 9 milhões em quatro anos.

## Inclusão produtiva

O projeto Partiu! Aprender e Empreender aposta na qualificação profissional e geração de renda, oferecendo cursos e consultorias para formalização de negócios. A ação deve beneficiar mil pessoas em Paulínia, Cosmópolis e São José dos Campos, com recursos de R\$ 8,7 milhões.

Já o Sementes de Inclusão promove a agricultura agroecológica e redes de produção solidária, com hortas comunitárias e capacitações. A expectativa é alcançar mil participantes em Paulínia e Cosmópolis, com investimento de R\$ 8,6 milhões.

O projeto Primeira Infância Cidadã atua no fortalecimento da rede de proteção infantil, com formação de agentes públicos e apoio a políticas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças. Presente em diferentes estados, conta com R\$ 14 milhões em recursos.

Além dessas ações, a região recebe o Programa Autonomia

e Renda Petrobras, que oferece qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade. Em Paulínia, serão 750 vagas até 2028. Atualmente, 186 alunos participam de cursos técnicos, enquanto outras turmas já concluíram formações em áreas operacionais.

## Impacto

No estado, o Programa Petrobras Socioambiental mantém 32 projetos ativos, com investimento superior a R\$ 144 milhões. Em âmbito nacional, a iniciativa alcança todos os biomas brasileiros, promovendo preservação ambiental nas regiões atendidas.

## Empregos no setor de alimentação crescem

Após quatro meses consecutivos de retração, o segmento de alimentação voltou a apresentar crescimento na geração de empregos na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Em fevereiro, o setor registrou desempenho expressivo, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. Ao todo, foram contabilizadas 4 mil contratações e 3.021 desligamentos nos 20 municípios da região, resultando em um saldo positivo de 979 vagas com carteira assinada. No Estado de São Paulo, o setor foi responsável pela abertura de 10.241 novos postos formais no mesmo período.

## Retomada regional

O avanço foi puxado por diferentes cidades da RMC. Campinas liderou a criação de empregos, com 377 novas vagas, seguida por Holambra (160), Hortolândia (120), Sumaré (119) e Indaiatuba (74). No total, 14 municípios fecharam o mês com mais admissões do que demissões. Por outro lado, algumas cidades apresentaram leve retração, como Nova Odessa (-6), Monte Mor (-4), Pedreira (-2), além de Santo Antônio de Posse e Valinhos, ambas com saldo negativo de um posto. Jaguariúna manteve estabilidade, com o mesmo número de contratações e desligamentos.

## Força econômica

Além de interromper a sequência negativa iniciada em outubro do ano passado, o resultado de fevereiro representa o melhor desempenho do setor desde janeiro de 2024. No acumulado de 2026, o grupo já soma saldo positivo de 724 empregos formais.

Para o presidente da Abrasel Regional Campinas, André Mandetta, existem dois pontos importantes a serem destacados nos números de janeiro. “Primeiro, a força do setor de alimentação fora do lar na região dentro da economia estadual. Os 979 novos postos representam 9,56% das contratações em todos o Estado”, destaca.

Ele também acrescenta sobre a força do setor, “o segundo ponto é a resiliência do setor, que após quatro meses volta a registrar saldo positivo, com o melhor desempenho dos últimos 24 meses”.

# Nova UTI com dez leitos, em Pedreira, reforça o atendimento eficiente na região

Prefeitura de Pedreira



Espaço moderno reforça integração do SUS e reduz filas

A Prefeitura de Pedreira realizou no dia 1º de abril a inauguração da nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Humberto Piva. A estrutura, batizada de “Geni Conceição de Oliveira Nunciaroni”, ampliou a capacidade de atendimento a pacientes em estado grave, representando um avanço importante para a rede pública de saúde do município e da região.

## Integração

A iniciativa foi resultado de uma articulação entre o poder público municipal, a UNIFAJ e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da DRS-VII. Os dez leitos passaram a ser administrados pela prefeitura em parceria com a UNICAMP, consolidando um modelo de cooperação conside-

rado inovador na região.

Projetada para atendimentos de média complexidade, a nova UTI conta com equipamentos modernos e equipe qualificada, oferecendo suporte intensivo e mais segurança aos pacientes. A

implantação da unidade também contribuiu para reduzir a necessidade de transferências para outros municípios, fortalecendo a assistência hospitalar local.

Segundo a administração municipal, a entrega da UTI mar-

cou um momento histórico para Pedreira, ampliando a qualidade dos serviços. O nome da unidade homenageia Geni Conceição de Oliveira Nunciaroni, reconhecida por sua contribuição à comunidade local.

Durante a inauguração, o presidente do Conselho de Desenvolvimento da RMC, Dário Saadi, destacou o impacto regional da iniciativa. “Além de garantir a ampliação da estrutura, a ativação desses 10 novos leitos de UTI garante um atendimento mais eficiente para a população.”

Ele também destacou a importância de fortalecer o SUS. “A inauguração de hoje representa mais um passo nessa direção. Continuaremos lutando para ampliar a oferta de vagas”, comentou.

## CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Governo de SP



Foram investidos R\$ 200 milhões no Vale do Paraíba

### Programa Caravana 3D inicia a 7ª edição no Vale do Paraíba

O Governo de SP iniciou em Taubaté a 7ª edição da Caravana 3D, que percorre o Vale do Paraíba com investimentos regionais. Foi inaugurada a EMEI Prof. André Rodrigo Ataliba, creche com capacidade para 130 crianças e aporte de R\$ 3,4 milhões. A unidade de 813 m<sup>2</sup> segue padrões de acessibilidade e segurança. Desde 2023, o Estado entregou 89 creches, criando 11 mil vagas. No Vale do Paraíba, foram investidos R\$ 200 milhões em 466 obras escolares em 34 cidades. No total, a gestão estadual soma R\$ 3,1 bilhões em 6.764 obras de infraestrutura escolar. A Caravana 3D busca a desenvolvimento, dignidade e diálogo, reforçando a parceria com municípios em áreas como saúde, educação, habitação e segurança.

### Absenteísmo nas UBSs de Itupeva

A Secretaria de Saúde de Itupeva alerta para o alto índice de faltas em consultas e exames nas UBSs no primeiro bimestre de 2026. Dos 16.940 agendamentos realizados, 3.751 pacientes não compareceram, gerando uma taxa de absenteísmo de 22,1%. Em janeiro, o índice chegou a 25,2%, enquanto em fevereiro registrou 19,6%. O cenário prejudica a organização dos serviços e o acesso da população, dificultando o atendimento de quem aguarda por vagas no município.

Divulgação



Ação fez parte da quarta fase da Operação Poison Source

### Bebidas alcoólicas falsificadas

Na última quarta-feira (1º), a Polícia Civil desarticulou uma fábrica de bebidas falsificadas em Limeira, que abastecia o interior de São Paulo. A ação faz parte da 4ª fase da Operação Poison Source, do Deic, após dados de celulares apreendidos em Rio Claro revelarem o esquema. Uma idosa de 70 anos, responsável pelo local, foi presa; seu marido já cumpre pena por crimes tributários. Foram cumpridos quatro mandados de busca em Limeira e Piracicaba. As investigações continuam para identificar outros envolvidos na fraude.

### Pesquisa do Procon em Ribeirão Preto

Pesquisa do Procon-SP em Ribeirão Preto revelou variações de até 242% em itens de Páscoa. A maior diferença foi na sardinha (R\$ 9,90 a R\$ 33,90), seguida pela batata (133%) e ovos de chocolate (59%). Foram analisados 121 produtos. O órgão orienta pesquisar preços, conferir rótulos e, no caso de brindes infantis, verificar o selo do Inmetro. A lista completa está no site oficial do Procon.

### Odontomóvel

O Odontomóvel de Taubaté realiza exames gratuitos de rastreio de câncer bucal na Avenida do Povo até 10 de abril. O serviço funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 11h30, por ordem de chegada. Sem necessidade de agendamento, a ação foca na avaliação de língua, gengiva e céu da boca da população.

### Odontomóvel II

Dentistas da rede municipal de Taubaté passam por capacitação para a Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal. O foco é ampliar diagnósticos precoces; entre 2023 e 2025, 17 casos foram confirmados via ações preventivas. O treinamento qualifica o exame clínico para identificar lesões com mais precisão.

### Caminhada da fé

A tradicional Caminhada de Domingo de Ramos reuniu 9 mil fiéis em Matão. Em sua 40ª edição, o trajeto da Vila Santa Cruz à Silvânia celebrou a fé com missa presidida por Dom Luiz Carlos Dias. O evento, apoiado pela prefeitura, homenageou seu idealizador, Padre José Luiz Ferrari, e uniu a comunidade.

### Cultura Hip-Hop

Inscrições abertas até 7 de abril para o projeto "Cores que Rimam no Território", em Tatuí. A iniciativa promove oficinas de MC, DJ e grafite para crianças e jovens. Focada no Hip-Hop como ferramenta de inclusão e transformação social, a ação busca fortalecer o protagonismo juvenil e a identidade dos participantes.

### Semana do Rock

O Carna Rock começa nesta quinta em São José do Rio Preto. O evento gratuito e solidário oferece shows de bandas locais, espaço kids e praça de alimentação para toda a família. A entrada é um quilo de alimento para o Fundo Social. Programação inicia às 17h quinta-feira e às 14h nos demais dias, até domingo.

### 'Saúde Prudente'

A plataforma Saúde Prudente Digital, de Presidente Prudente, somou 26 agendamentos de Papanicolau em cinco dias após lançamento. O sistema agiliza exames via gov.br e traz o campo Observatório, com dados em tempo real sobre consultas, exames e ocupação de pronto atendimentos, além de validar atestados médicos.



Dados representam uma média de 173 ocorrências por mês

# Acidentes de moto impactam rotina de HM

S. J. dos Campos registrou mais de 2 mil atendimentos em 1 ano

Da Redação

Os acidentes envolvendo motociclistas seguem entre as ocorrências mais frequentes atendidas no Hospital Municipal (HM) de São José dos Campos. Entre março de 2025 e março de 2026, a unidade registrou 2.075 atendimentos relacionados a colisões e quedas com moto, número que evidencia tanto a gravidade do problema quanto o impacto direto na rotina da assistência hospitalar. Na prática, os dados representam uma média de 173 ocorrências por mês, cerca de 40 por semana e quase seis atendimentos por dia.

### Sobrecarga no sistema

Além dos riscos à integridade física das vítimas, os acidentes geram reflexos significativos na estrutura hospitalar, especialmente em uma unidade que atua como referência em urgência e emergência na região. Segundo a coordenadora de Ortopedia, Laís Pinheiro, o volume elevado de casos afeta diretamente a rotina do hospital, pois exige resposta rápida e estrutura especializada das equipes, que precisam focar esforços em intervenções cirúrgicas imediatas.

A redução desse tipo de ocorrência depende de uma mudança drástica de comportamento e de um compromisso coletivo com a preservação da vida. Laís reforça que a prevenção ajuda a preservar a capacidade do hospital de atender com equilíbrio todas as

demandas da população, reduzindo o sofrimento e permitindo que a rede de saúde funcione com maior eficiência para todos os cidadãos. Além da sobrecarga assistencial, a médica observa que muitos pacientes precisam se afastar do trabalho por meses, o que gera consequências graves para a renda familiar e para a seguridade social, ultrapassando os limites do ambiente hospitalar e afetando a estabilidade profissional das pessoas envolvidas.

### Prevenção

O total de 2.075 atendimentos em um único ano representa um desafio crítico de saúde pública. Cada ocorrência mobiliza profissionais e recursos que poderiam ser preservados caso houvesse maior consciência nas ruas.

Unidade da Prefeitura de São José dos Campos gerenciada pela SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o Hospital Municipal destaca que a redução desses índices passa, necessariamente, pelo respeito às regras de circulação. A instituição reitera que a prudência não é apenas uma escolha individual, mas um dever coletivo para evitar o colapso dos serviços de emergência e garantir a integridade de todos que compartilham o espaço urbano diariamente. A mudança de cultura no trânsito é o único caminho para reverter essas estatísticas alarmantes e salvar vidas.

# Após decisão do STF, Manga reassume Prefeitura de Sorocaba

Nunes Marques suspendeu o afastamento por considerar a medida excessiva

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na terça-feira (31) o retorno de Rodrigo Manga (Republicanos) ao cargo de prefeito de Sorocaba. O político estava afastado de suas funções desde o dia 6 de novembro de 2025, em decorrência das investigações da Operação Cópia e Cola, conduzida pela Polícia Federal. A decisão tem caráter liminar, isto é, provisório, e ainda pode ser alvo de recurso e deverá ser analisada futuramente pelos ministros que compõem a Segunda Turma da Corte.

O afastamento de Manga, que completaria cinco meses, havia sido estabelecido por um período de 180 dias. Durante esse intervalo, a chefia do Poder Executivo municipal foi exercida pelo vice-prefeito Fernando Martins (PSD). Com a nova determinação jurídica, o prefeito reassume o posto na tarde desta quarta-feira (1º), recuperando também o direito de acessar e frequentar as dependências de edifícios oficiais da administração pública.

## Fundamentos

Ao analisar o pedido de habeas corpus, o ministro Nunes Marques argumentou que a manutenção do afastamento configurava uma intervenção excessiva na gestão política e administrativa da cidade. O magistrado destacou que a continuidade da me-



Reprodução/Instagram

Magistrado destacou que afastamento poderia prejudicar Manga no processo eleitoral de 2026

didada cautelar poderia prejudicar o direito de Rodrigo Manga de participar do processo eleitoral deste ano, uma vez que o prazo para a descompatibilização eleitoral ou inscrição em pré-candidaturas encerra-se neste sábado (4).

Anteriormente, a defesa do prefeito havia recorrido ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em ambas as instâncias, o afastamento foi mantido sob a justificativa de garantir o bom andamento

das investigações da Operação Cópia e Cola. Agora, com a decisão do STF, a defesa confirmou que os órgãos competentes já foram notificados para o imediato cumprimento da ordem.

## Posicionamento

Em suas redes sociais, Rodrigo Manga comemorou a volta a gestão municipal: “Tentaram manchar a minha imagem, mas Deus fez justiça na minha vida e eu voltei e Deus usou um membro da Suprema Corte para corrigir tamanha injustiça.”

## Histórico da Operação

A Operação Cópia e Cola teve início em maio de 2022 com o objetivo de apurar irregularidades na contratação da organização Aceni pela Prefeitura de Sorocaba. Segundo os relatórios da Polícia Federal, foram encontrados indícios de um esquema estruturado para o desvio de recursos públicos por meio de contratos emergenciais destinados à gestão de unidades de saúde, especificamente a UPA do Éden e a UPA da Zona Oeste.

Em fevereiro deste ano, o Mi-

nistério Público Federal (MPF) apresentou denúncia formal contra 13 pessoas envolvidas no caso. O grupo é acusado de crimes como organização criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraude em processos licitatórios. Além de Rodrigo Manga, entre os denunciados estão sua esposa, Sirlange Frate Maganhato, e sua mãe, Zoraide Batista Maganhato.

A denúncia do MPF aponta a participação de familiares e colaboradores próximos ao prefeito. Entre os nomes citados estão Josivaldo Batista de Souza (cunhado de Manga) e Marco Silva Mott, apontado como operador financeiro - ambos ainda utilizam tornozeleira eletrônica. Também figuram na lista ex-secretários municipais de Saúde e de Administração, além dos proprietários formais e ocultos da empresa Aceni.

## Próximos passos

Com a retomada do cargo, a assessoria do político informou que ele avaliará se permanecerá no comando da prefeitura ou se optará pela descompatibilização para concorrer a um novo cargo nas eleições de 2026.

De acordo com a decisão de Nunes Marques assegura que o político não sofra restrições administrativas imediatas que impeçam essa movimentação no calendário eleitoral.

## Interior tem queda histórica em roubos e furtos de veículos

Divulgação/Governo de SP

As cidades do interior de São Paulo registraram queda histórica nos crimes de roubos e furtos de veículos no primeiro bimestre de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os roubos caíram 40,7%, passando de 1.171 para 694 ocorrências — o menor número da série histórica desde 2001 e, pela primeira vez, abaixo de mil casos. Já os furtos tiveram redução de 12,9%, com 3.945 registros, também o menor índice para o período. No mesmo intervalo, 2.732 veículos foram recuperados e 23.184 infratores foram presos ou apreendidos.

De acordo com as informações, considerando apenas fevereiro, a tendência de queda se manteve. Os roubos recuaram 43,5%, de 570 para 322 ocorrências, enquanto os furtos diminuíram 10,2%, totalizando



Região de Ribeirão Preto se destacou na redução dos crimes

1.855 registros, contra 2.067 no ano anterior.

## Região em destaque

A região de Ribeirão Preto se destacou na redução dos indicadores. No bimestre, as informações mostram que os

roubos caíram 59%, de 127 para 52 ocorrências, e os furtos reduziram 7,7%, passando de 656 para 605 registros. Em fevereiro, os roubos diminuíram 56,1%, de 57 para 25, e os furtos recuaram 12,3%, de 307 para 269 casos.

## UFSCar pesquisa os indígenas de São Carlos

Uma pesquisa de mestrado inédita no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica da UFSCar busca traçar o perfil sociodemográfico e as necessidades de saúde da população indígena residente em São Carlos. Conduzido pelo fisioterapeuta Ivanildo-Baniwa, sob orientação da docente Larissa Riani, o estudo fundamenta-se nas demandas reais desses cidadãos, que frequentemente relatam dificuldades no atendimento público.

## Combate

A motivação para o projeto surgiu de relatos de racismo, xenofobia e discriminação enfrentados por indígenas em Unidades Básicas de Saúde e na Saúde da Família. Para Ivanildo-Baniwa, o trabalho é transformador por combater estereótipos coloniais e o modelo de cui-

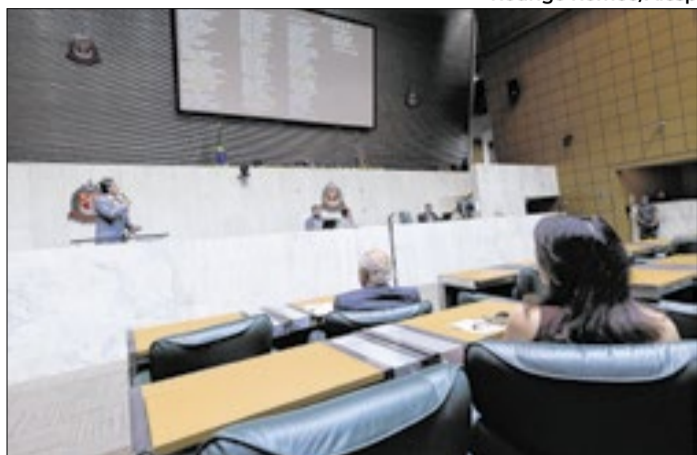
dado puramente ocidental. A pesquisa valoriza a diversidade cultural de estudantes que vêm de aldeias de todo o Brasil para a UFSCar, trazendo saberes ancestrais que podem enriquecer a formação de profissionais do SUS e promover uma saúde mais inclusiva e sensível às particularidades desses usuários.

## Participação

Com os resultados, espera-se fortalecer a criação de estratégias de cuidado que respeitem a língua e os valores indígenas. Para viabilizar a análise, o projeto recruta voluntários indígenas, maiores de 18 anos, que morem em São Carlos. A participação consiste em uma entrevista de até 30 minutos com o pesquisador, e os interessados podem se inscrever via formulário online para colaborar com a iniciativa.

## CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Deputados comentaram aumento de 10% para policiais

### Assembleia Legislativa debate situação de professores em SP

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) destacou nesta quarta-feira (1º) as más condições de trabalho enfrentadas por profissionais das escolas públicas estaduais. Durante a 37ª Sessão Ordinária, parlamentares também comentaram o aumento salarial de 10% para policiais militares, civis e técnico-científicos, e a reestruturação da carreira da Polícia Militar, propostas nos projetos de lei 226/2026 e 227/2026, votados na última terça-feira, dia 31 de março. Outros temas abordados incluíram o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado nesta quinta-feira (02), e o fechamento da revista científica da Fapesp, com demissão de jornalistas.

### Presença de deputados e uso da tribuna

A sessão contou com a presença da deputada Andréa Werner (PSB) e dos deputados Carlos Giannazi (Psol), Paulo Mansur (PL), Reis e Eduardo Suplicy (PT). De segunda a sexta-feira, os parlamentares utilizam o Pequeno e o Grande Expediente para discursarem sobre temas de interesse público, com duração de até cinco e 10 minutos, respectivamente, permitindo ampla discussão de assuntos que impactam a sociedade paulista.

Divulgação/Governo de SP



Operação mobiliza 1.260 colaboradores e 335 veículos

### DER-SP inicia Operação Páscoa 2026

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP) inicia nesta quinta-feira (02) a Operação Páscoa 2026, prevendo 14,3 milhões de veículos em 12,1 mil km de rodovias estaduais não concedidas, 20,3% a mais que em 2025. A operação mobiliza 1.260 colaboradores e 335 veículos, incluindo guinchos, vans e papacones, e adota monitoramento de tráfego, faixas reversíveis, desvios e controle de acesso. Nas regiões serranas e litoral, 345 profissionais e 97 veículos reforçam a ação. Atendimento emergencial é pelo 0800 055 5510, por 24h.

### Fuvest divulga datas do vestibular USP

A Fuvest anunciou o calendário do vestibular USP 2027. A 1ª fase será em 15/11 e a 2ª fase em 13 e 14/12; inscrições vão de 17/08 a 09/10. A prova de múltipla escolha terá 80 questões, mantendo o tempo habitual. A lista de leituras obrigatórias inclui apenas autoras mulheres, com obras de Nísia Floresta a Djaimilia Pereira de Almeida, abrangendo clássicos e literatura contemporânea nacional.

### ICMS do hortifruti

O deputado Marcos Damasio levou representantes do setor de hortifruti à Secretaria da Fazenda de SP para defender a manutenção da isenção de ICMS. O grupo foi recebido pelo secretário Samuel Kinoshita. Entidades alertaram que o fim do benefício pode elevar custos, afetar produtores e pressionar preços de alimentos.

### Balas visita APAE

O deputado estadual Danilo Balas visitou a APAE de Araras para acompanhar a aplicação de recursos destinados à entidade. Ele foi recebido por dirigentes e percorreu as instalações. A instituição recebeu R\$ 70 mil para compra de equipamentos. O parlamentar destacou a importância de fiscalizar investimentos públicos.

### DDMs avançam

A deputada Delegada Graciela articulou, com apoio do governo paulista, a implantação de salas DDM em delegacias para atendimento a mulheres vítimas de violência. Unidades da região de Franca e Ribeirão Preto serão contempladas. O Estado também ampliou e reclassificou delegacias.

### Homenagens

O deputado estadual Dirceu Dalben homenageou 20 mulheres na Alesp, em reconhecimento à atuação em áreas como saúde, educação, assistência social e política. A cerimônia reuniu lideranças e autoridades. As participantes receberam certificados e placas, destacando o protagonismo feminino e sua contribuição para a sociedade.

### Ampliação de leitos

A Santa Casa de Franca abrirá 28 novos leitos para atendimento pelo SUS, com implantação gradual a partir de abril. O anúncio ocorreu após reunião na Secretaria de Saúde de SP com participação da deputada Delegada Graciela. A medida visa reduzir filas de internação e ampliar a capacidade hospitalar na região.

### Mostra na Alesp

A Assembleia Legislativa de SP abriu a exposição "Toda voz é tom", com obras de quatro artistas, no Espaço Deputado Paulo Frateschi, até 10 de abril. A mostra aborda os ataques de 7 de outubro de 2023 em Israel, com foco em mulheres. O deputado Danilo Campetti destacou o papel da arte na reflexão sobre violência e memória.



Museu de Arte Sacra tem visita especial na capital paulista

## Programação cultural de Páscoa em SP e interior

Atividades incluem música, exposições, oficinas e VR

Da Redação

Durante a semana de Páscoa, o estado de São Paulo apresenta programação cultural em diferentes cidades, incluindo a capital e municípios do interior. As atividades são promovidas por equipamentos da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com informações centralizadas na plataforma Agenda Viva SP.

Na capital, a Sala São Paulo recebe a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) para apresentações do "Oratório de Páscoa, BWV 249", de Johann Sebastian Bach. As sessões estão marcadas para quinta-feira, 2, às 20h, e sábado, 4, às 16h30. Os ingressos têm valores a partir de R\$ 25 (meia) e classificação livre. A obra foi apresentada pela primeira vez no Domingo de Páscoa de 1725.

### Visita e exposição itinerante em museu

O Museu de Arte Sacra realiza visita guiada gratuita no sábado, 4, às 14h, com foco nas representações da Paixão de Cristo. Paralelamente, o museu leva a Jambuí a exposição itinerante "Arte Sacra Para Ver e Sentir", com réplicas do acervo, aberta de 28 de março a 28 de abril, de quarta a domingo, das 9h às 16h. A entrada é gratuita e a classificação, livre.

### Oficina de Páscoa

Em Campos do Jordão, o Museu Felícia Leirner promove a oficina "Coelhos de Outtono" no sábado, 4, às 11h. A atividade consiste na confecção de cartões de Páscoa utilizando elementos naturais do espaço. Os ingressos custam R\$ 15 inteira e R\$ 7,50 meia, com classificação livre.

### Realidade virtual

No interior, Joanópolis recebe a partir de 8 de abril a exposição em realidade virtual "O cinema de Billy Wilder", pelo projeto MIS Experience 360°. A mostra permite aos visitantes experimentar o conteúdo apresentado na capital e fica aberta de terça a domingo, das 8h às 17h. A entrada é gratuita e a classificação, livre.

### Espectáculo "Magic Ninjas" na capital

Na capital, a Fábrica de Cultura Vila Curuçá apresenta o espetáculo "Magic Ninjas", no dia 7, às 14h30. A produção combina ilusionismo e elementos da cultura oriental. O evento é gratuito e indicado para todas as idades.

A programação evidencia a variedade de atividades culturais oferecidas no estado durante o feriado, incluindo música, exposições, oficinas e apresentações artísticas em diferentes formatos e locais.

# Alesp aprova reajuste de 10% e reestruturação das carreiras policiais

Pacote do governo Tarcísio prevê aumento salarial e modernização das carreiras

Divulgação/Governo de SP

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou os projetos enviados pelo governo estadual que preveem reajuste salarial e mudanças nas carreiras das forças de segurança pública. As propostas fazem parte de um pacote apresentado pelo governador Tarcísio de Freitas com o objetivo de valorizar policiais civis, militares e técnico-científicos, além de modernizar a estrutura das corporações.

O principal ponto é o aumento linear de 10% nos salários das categorias, índice que incide sobre a remuneração base e contempla profissionais da ativa. A medida atende a uma demanda antiga das forças de segurança, que vinham pressionando por recomposição salarial diante das perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos e da defasagem em relação a outras carreiras do funcionalismo público.

Além do reajuste, os projetos aprovados trazem mudanças nos planos de carreira, com novas regras para progressão funcional e promoções. A proposta busca tornar o avanço profissional mais ágil e estruturado, reduzindo entraves burocráticos, encurtando o tempo necessário para ascensão e ampliando as possibilidades de crescimento dentro das corporações.

No caso da Polícia Militar, o texto reorganiza a estrutura de



Projetos aprovados preveem aumento salarial e novas regras de carreira para civis e militares

cargos e estabelece critérios mais claros para evolução na carreira, com base em tempo de serviço e mérito. A reformulação pretende dar mais previsibilidade ao desenvolvimento profissional, estimular a qualificação contínua e adequar a corporação às demandas atuais da segurança pública, especialmente em um cenário de crescente complexidade no combate ao crime.

Já na Polícia Civil, as mudanças incluem atualização das regras de promoção e reestruturação das carreiras, com foco na valoriza-

ção de funções estratégicas. A intenção é tornar a progressão mais dinâmica, reconhecer especializações e incentivar a permanência de profissionais experientes, considerados essenciais para a investigação e elucidação de crimes, reduzindo a evasão de quadros qualificados.

Outro ponto destacado pelo governo é o impacto acumulado de reajustes recentes. Segundo a gestão estadual, os aumentos concedidos às forças de segurança nos últimos anos superaram a inflação do período, reforçando

a política de valorização das categorias e a tentativa de tornar as carreiras mais atrativas para novos ingressantes.

O pacote também tem impacto financeiro significativo. Estimativas apontam que o reajuste de 10% deve gerar custo superior a R\$ 1 bilhão aos cofres públicos, refletindo a abrangência das medidas e o tamanho do efetivo das forças de segurança no estado. O governo defende que o investimento é necessário para garantir melhores condições de trabalho e fortalecer a prestação de serviços

à população.

A aprovação na Alesp ocorre em meio a pressões de parlamentares e representantes das categorias, que intensificaram a cobrança por melhorias salariais e estruturais. Nos bastidores, o tema mobilizou a chamada bancada da segurança pública e ganhou prioridade na pauta legislativa, com articulação direta do Palácio dos Bandeirantes para assegurar a votação.

Com o aval dos deputados, o próximo passo é a sanção do governador para que as medidas entrem em vigor. A expectativa é de que o reajuste passe a valer ainda em 2026, com implementação gradual das mudanças nos planos de carreira.

Na prática, o pacote combina aumento salarial e reestruturação administrativa como estratégia para valorização profissional, retenção de efetivo e melhoria do desempenho das forças policiais. A aposta do governo é que a modernização das carreiras, aliada ao ganho real de remuneração, contribua para tornar o serviço mais atrativo, reduzir a rotatividade e ampliar a eficiência no combate à criminalidade em todo o estado de São Paulo.

A medida também é vista como estratégica para reforçar o efetivo, reduzir a evasão de profissionais e aumentar a eficiência das corporações no enfrentamento à criminalidade.

## Estado teve aumento de 45% nos números de feminicídios

O estado de São Paulo registrou aumento de 45% nos casos de feminicídio em fevereiro deste ano, passando de 20 para 29 vítimas na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. No acumulado do ano, já são 56 mulheres assassinadas, alta de 33% em relação ao primeiro bimestre do ano passado, quando houve 42 casos.

Os registros de estupro somaram 1.212 em fevereiro de 2026, 11 a mais do que no mesmo mês de 2025. No entanto, no acumulado de janeiro e fevereiro, houve queda, com 2.397 casos neste ano contra 2.487 no ano anterior.

Já os homicídios dolosos apresentaram redução, com 179 ocorrências em fevereiro, queda de 11% na comparação anual. No bimestre, foram 369 casos, 11,3% a menos que em 2025. Os latro-



Dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública

cínios também caíram, passando de 10 para cinco em fevereiro e de 28 para 12 no acumulado, redução de 57%.

Os roubos em geral tiveram queda de 18,4% em fevereiro, passando de 14.208 para 11.591 registros. No bimestre, a redução

foi de 21,4%, atingindo o menor índice desde 2001. Os roubos de veículos também recuaram, assim como os furtos, que apresentaram diminuição tanto no mês quanto no acumulado do ano. Os dados reforçam tendências distintas na criminalidade.

## SP tem 69 novas Salas de Defesa da Mulher

O Governo do Estado de São Paulo anunciou a ampliação da rede de proteção às mulheres com a criação de 69 novas Salas DDM (Delegacias de Defesa da Mulher), sendo 60 no interior e 9 na capital. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas e integra um pacote de ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher.

As novas salas serão instaladas dentro de unidades da Polícia Civil e oferecem atendimento especializado, humanizado e reservado para vítimas. Na capital, os espaços serão distribuídos em todas as regiões, enquanto no interior a expansão contempla cidades como Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Santos e Araçatuba. A estratégia é utilizar estruturas já existentes, garantindo rapidez na implantação.

Além do registro de ocorrências, as Salas DDM oferecem escuta qualificada, orientação sobre medidas protetivas e encaminhamento à rede de apoio. A previsão é que todas as unidades estejam em funcionamento no próximo quadrimestre.

O governo também publicou decreto que reclassifica nove Delegacias de Defesa da Mulher, permitindo ampliar equipes, melhorar a infraestrutura e agilizar o atendimento. A medida considera critérios como demanda e população atendida, fortalecendo a atuação da Polícia Civil.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, a iniciativa deve reduzir o tempo de resposta e aumentar a efetividade na proteção das vítimas, com atendimento mais qualificado e humanizado.

# Páscoa deve atrair mais de 16 milhões de veículos para rodovias de SP

Concessionárias reforçam operação para garantir segurança e fluidez durante o período

Quem pretende pegar estrada no feriado prolongado da Páscoa deve se preparar para trânsito intenso. A expectativa das concessionárias é de que mais de 16 milhões de veículos circulem pelas rodovias concedidas do estado de São Paulo entre os dias 2 e 6 de abril, período que concentra um dos maiores fluxos do primeiro semestre.

O volume expressivo reflete o tradicional aumento no deslocamento de veículos nesse período, impulsionado por viagens de lazer, principalmente em direção ao litoral e ao interior. Corredores que ligam a Região Metropolitana de São Paulo a destinos turísticos devem concentrar os maiores picos de tráfego, especialmente nos horários de saída e retorno.

Entre as concessionárias com maior estimativa de circulação estão AutoBan, com cerca de 2,5 milhões de veículos, Rodoanel Oeste, com 1,18 milhão, EixoSP,

com 1,09 milhão, Novo Litoral, com 1,06 milhão, e Ecovias Leste Paulista, com previsão de 986 mil veículos ao longo do feriado.

## Operação especial

Para dar conta do aumento no movimento, as concessionárias vão operar com capacidade máxima em toda a malha rodoviária. O monitoramento será realizado 24 horas por dia pelos centros de controle operacionais, que acompanham em tempo real as condições de tráfego, clima e eventuais ocorrências nas pistas.

As equipes de atendimento também serão reforçadas e distribuídas estrategicamente ao longo das rodovias. Na prática, o motorista deve encontrar maior presença de guinchos, ambulâncias e viaturas de inspeção, com atuação rápida em casos de pane mecânica, acidentes ou qualquer tipo de intercorrência.

Em trechos de maior demanda, principalmente em regiões



Orientação é planejar o trajeto com antecedência e fugir dos horários de maior movimento

de serra, poderão ser adotadas operações especiais para melhorar a fluidez do tráfego. Entre as medidas está a possibilidade de inversão de pistas, com liberação de faixas adicionais no sentido de maior fluxo, conforme avaliação das equipes operacionais.

Outra frente é o reforço de presença nas rodovias. Viaturas serão posicionadas em pontos estratégicos para aumentar a visibilidade, coibir comportamentos de risco e reduzir o tempo de resposta em caso de incidentes. A iniciativa também busca ampliar a sensação de segurança dos usuários durante o deslocamento.

## Pedágios e orientações

Nos pedágios, a operação será ampliada com a abertura de cabines extras e apoio de equipes para organização das filas nos horários de pico. A recomendação é que os motoristas, sempre que possível, utilizem meios de pagamento automático para reduzir o tempo

de espera e evitar congestionamentos nas praças.

A orientação para quem vai viajar é planejar o trajeto com antecedência, revisar as condições do veículo e, se possível, evitar os horários de maior movimento. As condições de tráfego serão atualizadas ao longo do dia nos canais das concessionárias, como sites, redes sociais e boletins em rádios.

## Fiscalização do sistema

A Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) acompanha a operação e atua na fiscalização dos serviços prestados pelas concessionárias. O órgão é responsável por supervisionar uma das maiores malhas concedidas do país, com mais de 11,7 mil quilômetros de rodovias.

Além das estradas, a Artesp também regula outros modais de transporte, incluindo linhas intermunicipais e metropolitanas

de ônibus, aeroportos regionais e sistemas sobre trilhos. A atuação integrada busca garantir mais segurança, eficiência e qualidade no transporte para milhões de usuários em todo o estado.

Durante o feriado, a expectativa é de que a combinação entre alto volume de veículos e operações especiais exija atenção redobrada dos motoristas, especialmente em trechos com maior concentração de tráfego e em horários críticos de saída e retorno.

A recomendação das autoridades é que os motoristas redobrem a atenção, respeitem os limites de velocidade e mantenham distância segura entre os veículos, especialmente em trechos de maior fluxo. Em caso de chuva, a orientação é reduzir a velocidade e evitar manobras bruscas. A combinação entre planejamento, direção responsável e apoio operacional das concessionárias será fundamental para garantir viagens mais seguras.

# Feriadão de Páscoa deve movimentar cerca de R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista

Uma das celebrações mais importantes do calendário cristão, a Páscoa 2026, deverá movimentar diretamente R\$ 2,6 bilhões para o turismo paulista. As estimativas são do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), e inclui a Sexta-feira da Paixão de Cristo.

Outro levantamento feito pela pasta estadual aponta que os municípios programaram atividades, encenações, caça ao coelho da Páscoa e aos ovos, além de missas e celebrações. O fluxo turístico estimado, ainda de acordo com o CIET, é de cerca de 2,2 milhões no período.

Diferentemente de 2025, quando os feriados da Páscoa e de Tiradentes coincidiram no

calendário, resultando em um período prolongado de quatro dias, em 2026 o feriado será mais curto. Ainda assim, segundo a sondagem da ABIH-SP, a taxa de ocupação hoteleira, deve ficar em 58,5% no Estado.

“São muitas opções de atividades para as famílias aproveitarem neste feriado importante para o calendário cristão. Os municípios paulistas estão prontos para receber nossos turistas”, comenta o secretário de Turismo e Viagens do Estado, Roberto de Lucena.

## Vendas aquecem

Além do impacto no turismo, a Páscoa também impulsiona o comércio, especialmente nas vendas de ovos de chocolate e pescados, itens tradicionais do pe-



Toninho Oliveira

Taxa de ocupação hoteleira, deve ficar em 58,5% no Estado

ríodo. Supermercados, peixarias e lojas especializadas registram aumento significativo na procura, o que reforça a necessidade de atenção redobrada por parte dos consumidores na hora da com-

pra. Órgãos de defesa do consumidor orientam que é fundamental verificar prazos de validade, condições de armazenamento e procedência dos produtos, prin-

cipalmente no caso de pescados, que exigem refrigeração adequada. No caso dos ovos de chocolate, a recomendação é comparar preços, observar o estado da embalagem e desconfiar de ofertas muito abaixo do valor de mercado, que podem indicar golpes ou produtos irregulares.

As compras online também devem ser feitas com cautela. Especialistas alertam para a importância de adquirir produtos em sites confiáveis, checar a reputação do vendedor e evitar pagamentos fora das plataformas oficiais, reduzindo o risco de fraudes durante o período de maior movimentação comercial. Também é importante guardar comprovantes de compra e ficar atento às políticas de troca, garantindo mais segurança.

# CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de SP



Acesso ao Novo Parque Dom Pedro II permaneça gratuito

## PPP para fazer Parque Dom Pedro II polo de mobilidade

A Prefeitura de SP formalizou a Parceria Público-Privada (PPP) que transformará o Centro Histórico, conectando pontos importantes da capital paulista. Com investimento previsto de R\$ 717 milhões e prazo de 30 anos, o projeto foca na construção de um novo Terminal Intermodal, que substituirá as estruturas atuais do Parque Dom Pedro II e do Terminal Mercado. O novo equipamento terá conexão direta com a estação Pedro II do Metrô, com o Expresso Tiradentes e com o futuro BRT Radial Leste, além de prever integração com o Bonde São Paulo (VLE), consolidando-se como o principal hub de transporte da região. Tudo será viabilizado na modalidade de concessão administrativa, que ficará sob a gestão da SP Regula.

### Atividades culturais gratuitas

A parceria garante que o acesso ao Novo Parque Dom Pedro II permaneça gratuito. O parceiro privado será responsável pela limpeza, vigilância, manejo arbóreo e promoção de atividades culturais gratuitas, podendo explorar eventos e atividades comerciais. Além das obras de mobilidade, que incluem o alargamento da Avenida do Exterior e a criação de faixas azuis para motos e ciclovias, haverá implantação de uma base da GCM.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Proposta recebeu aval dos vereadores da Comissão

### Comissão de Trânsito: vagas de idosos

A Comissão de Trânsito da Câmara Municipal de SP discutiu o Projeto de Lei do vereador Gabriel Abreu (PODE). A proposta recebeu aval do colegiado. O texto assegura que 5% das vagas em estacionamentos públicos ou particulares sejam destinados aos idosos. "Inclusive aqueles que servem a shows, feiras, congressos e outros eventos de grande porte, ainda que em caráter temporário". O projeto destaca que a iniciativa garante o direito de acessibilidade. De acordo com a justificativa do parlamentar, a atual norma que trata do tema não é clara.

### Finanças: comércio ambulante

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara analisou o projeto que altera a legislação, que disciplina o comércio ou prestação de serviços ambulantes em SP. De iniciativa do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), a proposta cria, entre outras medidas, o Conselho Municipal do Comércio de Rua como instância de participação e gestão de políticas voltadas ao comércio ambulante.

### Anastácia I

A Câmara Municipal de São Paulo está com inscrições abertas para o Prêmio Anastácia de Forró 2026. A premiação tem como objetivo reconhecer agentes que promovam fomento e difusão do forró na cidade de SP e é dividida em cinco categorias: dança, música, comunicação, produção cultural e pesquisa.

### Anastácia II

Cada pessoa ou entidade poderá realizar sua inscrição em, no máximo, duas categorias. As inscrições e toda documentação solicitada devem ser encaminhadas para o e-mail premioanastacia@saopaulo.sp.leg.br até o dia 13 de julho. Os vencedores receberão a Salva de Prata da Câmara Municipal.

### Prefeitura e TRE I

A Prefeitura de SP e o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) criaram uma parceria para informar os paulistanos sobre as Eleições 2026. Uma edição especial do Jornal do Ônibus já está em toda a frota e terminais da capital com orientações importantes aos eleitores. Informativo circula até dia 10.

### Prefeitura e TRE II

O destaque central da publicação é sobre o dia 6 de maio, data que marca o prazo final para que o cidadão realize três procedimentos essenciais: emissão do primeiro título eleitoral; transferência do local de votação; e regularização de títulos eleitorais cancelados. A edição orienta os munícipes sobre as diferentes formas de regularização.

### 968 apartamentos I

A Prefeitura de SP entregou 968 apartamentos nos residenciais Bauru e Lajeado, em Guaianases, na Zona Leste da capital. As unidades foram destinadas a famílias de baixa renda, muitas oriundas de áreas de risco e inscritas há anos em programas habitacionais. Os empreendimentos receberam investimentos.

### 968 apartamentos II

O valor investido foi de R\$ 193,4 milhões. São 704 unidades no conjunto Lajeado e 440 no Bauru. Apartamentos têm entre 40 m² e 49 m², em 11 torres de 14 andares, todas com elevadores. As unidades contam com dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. A região dos empreendimentos tem unidades educacionais.



Comissão apura procedência de bebidas alcoólicas em SP

# CPI do Metanol ouve comerciantes e familiares

## Comissão apura venda de bebidas adulteradas na capital

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Metanol realizou, na terça-feira (31), nova rodada de depoimentos para investigar a comercialização de bebidas adulteradas na cidade de São Paulo. Entre os ouvidos estavam proprietários de estabelecimentos sob investigação e a mãe de um jovem que morreu após consumir bebida contaminada.

O caso envolve a morte de Rafael dos Anjos Martins, de 27 anos, que ingeriu gin com metanol. A mãe da vítima, Helena dos Anjos Martins da Silva, prestou depoimento e relatou a demora no contato por parte de um dos estabelecimentos investigados após o ocorrido.

Um dos depoentes foi o dono de um bar localizado na zona leste da capital, que chegou a ser interdito temporariamente após a morte de dois clientes por suspeita de intoxicação. O comerciante afirmou que adquiria bebidas de um fornecedor indicado por conhecidos e reconheceu que não recebia notas fiscais dos produtos. Segundo ele, houve falha na fiscalização dessa prática.

Questionado pelos vereadores sobre ausências em convocações anteriores, o empresário alegou problemas de saúde. Também foi cobrado sobre a reabertura do estabelecimento sem autorização formal. Ele afirmou, ainda, que houve erro de comunicação e que o local funcionou por um curto período antes de ser novamente fechado.

Outro depoente foi o respon-

sável por uma adega onde a vítima teria comprado a bebida adulterada. No local, foram apreendidas garrafas suspeitas de contaminação. O comerciante declarou que trabalha com diversos fornecedores e admitiu que, em algumas situações, adquiriu produtos sem nota fiscal.

Ele afirmou ainda que entregou documentos e registros de compras às autoridades, mas não conseguiu identificar qual fornecedor teria vendido as bebidas contaminadas.

Durante a sessão, houve divergência sobre o contato com a família da vítima. Enquanto o comerciante afirmou ter tentado se comunicar dias após o ocorrido, a mãe do jovem disse que a manifestação ocorreu apenas semanas depois, quando já estava em trâmites legais relacionados à morte do filho.

Parlamentares que integram a comissão de inquérito destacaram a necessidade de maior rigor na aquisição de produtos e responsabilização de comerciantes. Também apontaram que a ausência de controle sobre fornecedores pode representar risco à saúde pública.

Como encaminhamento, a CPI do Metanol decidiu, para os próximos trabalhos, convocar novamente um dos depoentes para novos esclarecimentos e aprovou a intimação do fornecedor citado durante a audiência. O objetivo dos vereadores da Comissão é aprofundar as investigações e identificar a origem das bebidas adulteradas.

# Nunes anuncia mudanças em áreas estratégicas e no secretariado de SP

Reforma administrativa inclui nove áreas e amplia presença feminina no 1º escalão

Rovena Rosa/Agência Brasil

O prefeito Ricardo Nunes anunciou, nesta quarta-feira (1º), mudanças no secretariado da Prefeitura de São Paulo durante reunião com integrantes da administração municipal. A reestruturação atinge áreas consideradas estratégicas e envolve alterações em secretarias e órgãos ligados à gestão urbana, inovação, habitação e parcerias.

As mudanças alcançam a Casa Civil, Esportes e Lazer, Habitação, Inovação e Tecnologia, Segurança Urbana, Turismo, Verde e Meio Ambiente, além da Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias e da Companhia Metropolitana de Habitação (COHAB-SP).

Segundo a administração, as nomeações fazem parte de um processo de reorganização interna. Entre os pontos destacados está o aumento da presença feminina no primeiro escalão, com duas mulheres assumindo pastas.

A reformulação também inclui nomes com trajetórias no setor público, na academia e em áreas técnicas, com atuação prévia em gestão e políticas públicas.

A seguir, os novos integrantes do governo municipal e seus perfis:

## Casa Civil: Paulo Frange

Paulo Frange assume a Casa Civil, responsável pela articulação política e institucional do governo municipal. Médico cardiologista, ele tem formação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro e residência no Instituto Dante Paz-



Mudanças alcançam a Casa Civil, Esportes e Lazer, Habitação, entre outras pastas

zanese de Cardiologia. Na vida pública, acumulou oito mandatos consecutivos como vereador na capital paulista, período em que participou de discussões sobre planejamento urbano, orçamento e políticas de saúde. Também exerceu funções de liderança na Câmara Municipal e presidiu comissões ligadas a temas como finanças e política urbana.

## Segurança Urbana: Juliana Lopes Bussacos

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana passa a ser comandada por Juliana Lopes Bussacos,

delegada de polícia com atuação em investigações de grande repercussão.

Formada em Direito pelo Mackenzie, com especialização em Direito Constitucional, atuou na Delegacia de Defesa da Mulher, com foco em vítimas de violência.

## Esportes e Lazer: Érika Coimbra

A ex-jogadora de vôlei Érika Coimbra assume a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Com carreira no esporte de alto rendimento, integrou a seleção brasileira e conquistou medalha de bronze nos Jo-

gos Olímpicos de Sydney, em 2000.

## Habitação: Diogo Soares

Diogo Soares passa a comandar a Secretaria Municipal de Habitação após período à frente da COHAB-SP. Na nova função, ficará responsável por políticas de moradia, regularização fundiária e urbanização de áreas.

## COHAB-SP: Cacá Vianna

A presidência da COHAB-SP será ocupada por Cacá Vianna, que já atuava como secretário-adjunto de Habitação. Formado em Direito,

com MBA em Gestão Pública, tem trajetória na Prefeitura de SP.

## Turismo: Gustavo Lopes de Souza

Gustavo Lopes de Souza assume a Secretaria Municipal de Turismo. Advogado e mestre em Direito, possui experiência em órgãos públicos e instituições ligadas a políticas de transporte e educação.

## Inovação e Tecnologia: Humberto de Alencar

Humberto de Alencar passa a responder pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. Engenheiro eletricista, tem mestrado e doutorado na área de energia pela Universidade de São Paulo. Na Prefeitura de SP, já atuava como secretário-adjunto da pasta.

## Verde e Meio Ambiente: Wanderley de Abreu Soares Junior

Wanderley de Abreu Soares Junior assume a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente após atuar como adjunto da área. Engenheiro civil, tem especialização em gestão de recursos hídricos.

## Desestatização e Parcerias: Clodoaldo Pelizzoni

Clodoaldo assume a Secretaria Executiva de Desestatização e Parcerias. Formado em Administração Pública pela FGV, tem experiência em gestão pública e infraestrutura.

## CPI dos Pancadões aprova relatório e encerra trabalhos

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

A Comissão Parlamentar de Inquérito dos Pancadões aprovou, na última quarta-feira (1º), o relatório final e encerrou suas atividades na Câmara Municipal de São Paulo. O documento recebeu cinco votos favoráveis (Rubinho Nunes (UNIÃO), Kenji Ito (PODE), Lucas Pavanato (PL), Cris Monteiro (NOVO) e Sargento Nantes (PP)) e dois contrários, de Amanda Paschoal (PSOL) e Luna Zarattini (PT). A oposição anexou um relatório alternativo ao material final.

Instalada em maio de 2025, a CPI investigou a atuação do poder público diante de denúncias de perturbação do sossego associadas a bailes funk e festas irregulares. Ao longo dos trabalhos, foram realizadas 15 reuniões e expedidos cerca de 100 ofícios. O colegiado foi presidido por Rubinho Nunes, autor do requerimento de criação.

Relator da comissão, Lucas Pa-



Presidente da CPI acredita em exploração das festas

vanato apontou falhas no atendimento de ocorrências, inconsistências em depoimentos e limitações na aplicação da legislação municipal conhecida como Lei do Psiu. O documento também sugere maior integração entre órgãos públicos e monitoramento das ações adotadas.

Na avaliação do presidente da CPI, há indícios de exploração dessas festas por grupos criminosos. Já a oposição defendeu outra abordagem. Amanda Paschoal diz que o enfrentamento melhorias nas condições de trabalho dos agentes de fiscalização e revisão das regras.

## Furtos e estupros sobem; roubos recuam

Os registros de furtos e estupros aumentaram na cidade de SP em fevereiro de 2026 na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública. Crimes mais graves, como homicídios e latrocínios, apresentaram redução no período.

Os casos de estupro passaram de 243 para 256 ocorrências, alta de 5,3%. Já os furtos subiram de 19.886 para 20.374 registros, avanço de 2,5%.

Em sentido oposto, os latrocínios caíram de cinco para um caso, redução de 80%. Os homicídios diminuíram de 48 para 39 ocorrências, queda de 18,8%.

No acumulado do primeiro bimestre, os dados mostram redução de 2,34% nos estupros e de 0,14% nos furtos. Homicídios caíram 22,34%, latrocínios recuaram de nove para três casos.

Os roubos em geral atingi-

ram o menor nível da série histórica no bimestre, com 14.870 ocorrências, 15,69% a menos que no mesmo período do ano anterior. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de 15 mil registros. Apenas em fevereiro, houve queda de 11,9%, passando de 8.458 para 7.450 casos.

## Produtividade

A produtividade policial também aumentou. No período, 7.711 pessoas foram presas ou apreendidas, sendo 4.886 em flagrante, 2.508 por mandado judicial e 317 adolescentes.

Na área de atendimento à mulher, o estado conta com 143 Delegacias de Defesa da Mulher, das quais 18 funcionam 24 horas, além de 173 salas para atendimento remoto. Também houve reforço de mais de 650 policiais e previsão de criação de 69 novas unidades.

## CORREIO GRANDE SP

Brenner Oliveira/Prefeitura de São Bernardo



O espaço contará também com uma Praça-Parque

### São Bernardo instala nova base da GCM, reforçando segurança

A Prefeitura de São Bernardo do Campo avançou em mais uma medida que reforça a segurança urbana e a requalificação dos espaços públicos. Uma base modular da Guarda Civil Municipal (GCM) será implantada na região do Independência. A ordem de serviço para instalação do equipamento foi assinada pelo chefe do Executivo municipal e atende uma reivindicação antiga dos moradores. A nova base de segurança vai ampliar a presença da Guarda no bairro, fortalecendo o patrulhamento preventivo e garantindo atendimento ágil para a população. A unidade terá recepção, copa, banheiros e estacionamento. "É o início de um projeto que vai levar a Guarda ainda mais perto dos moradores", disse o Prefeito Marcelo Lima

### Também conta com espaço para lazer

Com o investimento de R\$ 850 mil e um prazo de execução de 150 dias, a iniciativa faz parte do Plano de Governo voltado à segurança, à qualidade urbana e à ocupação dos espaços públicos. Além da base da GCM, o projeto prevê uma Praça-Parque, com pista de caminhada, playground, academia ao ar livre e espaço de convivência. O espaço irá receber iluminação em LED, paisagismo, pintura e fechamento em gradil, melhorando o conforto.

Divulgação/Câmara de Ferraz de Vasconcelos



Atual Mesa Diretora de Ferraz de Vasconcelos

### Ferraz de Vasconcelos muda sessões

A Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos mudou a data e o horário das sessões ordinárias realizadas na Casa. O assunto era consensual entre a maioria dos vereadores. Agora, os trabalhos ordinários não acontecem mais nas terças-feiras às 9 horas e sim nas segundas-feiras a partir das 17 horas. O projeto de resolução nº0027/2026 de autoria da Mesa Diretora (foto) foi aprovado em única discussão e votação na sessão ordinária, assim, o texto deve ser sancionado pelo Presidente do Poder Legislativo, vereador Hodirlei Martins Pereira (MDB), o Mineiro

### Maior número na audiência

Com essa alteração de data e hora, a expectativa é que os moradores de Ferraz de Vasconcelos possam acompanhar presencialmente, em maior número, os trabalhos ordinários no plenário do Poder Legislativo. Além disso, os cidadãos podem assistir às sessões ordinárias ao vivo pela internet. Ainda assim, a sociedade está convidada a acompanhar as reuniões presencialmente.

### Diadema I

Cerca de 2 mil alunos da rede municipal de Diadema vão participar, do dia 6 a 10 de abril, de uma atividade sobre educação no trânsito, na Praça Lauro Michels, no centro. A ação acontece com uma parceria entre o Programa Descobertas, da Secretaria de Educação, e o Na Pista Certa, da Fundación Mapfre.

### Diadema II

Participam alunos do 1º ao 5º ano de seis escolas que, na ação, passarão por dois espaços, um teatro para aprender conceitos de trânsito seguro e uma pista de bicicletas cenográfica. A atividade tem o objetivo de promover conscientização, orientação e adoção de comportamentos seguros convivência no trânsito.

### Barueri I

Por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho (Sict), a Prefeitura de Barueri realizará no dia 7 de abril (terça-feira), o Feirão de Empregos. A ação acontece das 9h às 13h, no Ginásio de Esportes José Corrêa, reunindo empresas de vários setores em um único espaço. Isso amplia o acesso à vagas de emprego.

### Barueri II

Mais de 20 empresas estarão presentes, oferecendo mais de 1500 vagas no total. As oportunidades abrangem diferentes áreas de atuação e escolaridade, possibilitando que profissionais com perfis variados participem de processos seletivos. É necessário apresentação de documentos, currículo e caneta para participar do evento.

### Guarulhos I

A Prefeitura de Guarulhos iniciou a implantação da Organização Social de Saúde (OSS) Instituto Univida na gestão hospitalar do Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso (HMPB). O objetivo dessa medida é oferecer assistência e ampliação da capacidade operacional do hospital, após o fim do antigo contrato.

### Guarulhos II

As medidas incluem a ampliação das equipes, manutenção de profissionais atuantes e regularização do abastecimento de medicamentos e materiais. O contrato prevê metas de atendimento, com até 16 mil atendimentos mensais, além de cirurgias e exames. A unidade segue em funcionamento como referência.



Município mantém regularidade fiscal e investimentos

## Contas de Guararema aprovadas pelo TCESP

### Equilíbrio fiscal e avanços na educação, saúde e gestão

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) deu parecer favorável à aprovação das contas anuais da Prefeitura de Guararema referentes ao exercício de 2024. Essa decisão valida a regularidade da gestão, mantendo o histórico de aprovações da Administração Municipal, que também obteve pareceres positivos nos últimos anos.

A Unidade Regional de São José dos Campos realizou a fiscalização e identificou estabilidade no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM). O relatório também destaca que a cidade evoluiu nas áreas fiscal, educacional e de saúde. O prefeito da cidade, Zé, fala que é necessário manter a qualidade e ampliar programas e ações das gestões passadas.

Segundo o TCESP, Guararema passou por um "aumento do resultado econômico, com reflexos no saldo patrimonial". Além disso, as receitas e despesas se mantiveram em equilíbrio, e o município cumpriu a Lei de Responsabilidade Fiscal, mantendo gastos com pessoal e operações de crédito dentro dos parâmetros legais. A cidade ainda quitou seus passivos judiciais, recolheu os encargos sociais e fez os devidos repasses ao Legislativo.

Foram aplicados 32,97% do orçamento no setor de ensino, superando o mínimo de 25%

exigido. Já os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), destinados ao pagamento de profissionais da educação básica, chegaram a 93,46%, superando o piso de 70%. Na área da saúde, o investimento foi de 24,25%, índice superior aos 15% exigidos pela legislação federal.

### Mais reconhecimento

Guararema também possui a certificação ISO 9001 de gestão de qualidade. Além disso, a cidade ocupa posição de destaque em rankings de sustentabilidade e educação, como no índice Município VerdeAzul e em notas boas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

O Selo Paulista da Longevidade também foi recebido pelo município, concedido pelo Governo do Estado no âmbito do Programa SP Amigo do Idoso (SPAI), que promove o envelhecimento saudável ao incentivar a participação de pessoas com 60 anos ou mais na sociedade. A rede municipal de ensino também foi premiada com o Selo Ouro durante a cerimônia da 2ª edição do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), recebeu, mais recentemente, o Prêmio Excelência Educacional e um destaque no Programa Alfabetiza Juntos SP.

# Governador Tarcísio de Freitas confirma ida à Mogi das Cruzes

Chefe do Executivo estadual irá para Mogi das Cruzes inaugurar maternidade

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes

Em reunião, o Governador Tarcísio de Freitas confirmou à prefeita Mara Bertaiolli e ao vice-prefeito Téo Cusatis que virá a Mogi das Cruzes no dia 9 de maio para a inauguração da Maternidade e Hospital da Mulher e da Criança. Além disso, o encontro teve a formalização de uma parceria para o custeio mensal da unidade de saúde, construída com recursos próprios do município para atendimentos de média e alta complexidade.

A parceria institucional entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado consolida uma agenda positiva de recursos para avanços estruturantes na Saúde da cidade. "Este é um momento histórico para Mogi das Cruzes. Estamos garantindo investimentos que impactam diretamente a vida das pessoas, especialmente na Saúde, com a abertura da Maternidade, e na infraestrutura", disse a prefeita Mara Bertaiolli.

A implantação da Maternidade Municipal ocorrerá por fases, o que garante todo que todo processo aconteça de maneira gradual e segura. O Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz irá implantar, gerenciar e operacionalizar os serviços da unidade, atuando em cooperação técnica com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, considerado um dos melhores hospitais do país.

Contando com sete pavimentos, 90 leitos e Unidades de Tera-



Tarcísio firma parceria e, em reunião com prefeita e vice-prefeito, acata outras demandas

pia Intensiva (UTIs) Neonatal e Adulto, a Maternidade atenderá demandas ambulatoriais, de urgência e emergência, com serviços especializados em obstetria, neonatologia, diagnóstico por imagem, Banco de Leite Humano e atenção multidisciplinar.

O Governador do estado, Tarcísio de Freitas, ainda, ressaltou que os investimentos promovem mais qualidade de vida para a população, enfatizando as ações anunciadas.

Téo Cusatis, o vice-prefeito, também falou sobre as ações:

"Mogi está no caminho certo, com uma gestão que busca soluções efetivas para a população."

Entre outras iniciativas anunciadas a partir desta reunião está a construção de um novo Pronto-Socorro na área do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, no Mogilar. O objetivo é ampliar a capacidade do atendimento de urgência e emergência, reorganizando o fluxo assistencial e garantindo mais agilidade e qualidade para a rede regional de saúde.

A reunião também marcou o anúncio das obras de pavi-

mentação e drenagem pluvial do Parque São Martinho, além da recuperação de um trecho de 520 metros de extensão da Avenida Japão. Todas as ruas não asfaltadas do Parque São Martinho receberão o benefício e também drenagem pluvial, em um total de 38 mil metros quadrados de obras previstas.

O investimento será de R\$25.667.668,35, com R\$15 milhões provenientes do convênio recuperado com o Governo do Estado de São Paulo e os R\$10 milhões restantes vindo da

Prefeitura de Mogi. Com esses recursos, a próxima fase prevista será a abertura da licitação pública para a contratação da empresa responsável pelas obras. Esse processo será realizado pela Administração Municipal.

Obras estruturantes também foram debatidas e eram voltadas para a mobilidade regional, incluindo a implantação de novos dispositivos viários e intervenções estratégicas para reduzir os impactos do novo modelo de pedagiamento eletrônico, com foco no fortalecimento da logística local, do transporte, da mobilidade urbana e do desenvolvimento econômico local.

A prefeita e o vice-prefeito apresentaram ao governador pedidos como a duplicação da Estrada do Evangelho Pleno, no trecho entre a Rodovia Mogi-Dutra e a Avenida Dr. Álvaro de Campos Carneiro; implantação de dispositivo tipo trombeta na interligação da Estrada do Evangelho Pleno com a Rodovia Mogi-Dutra; interligação da Estrada do Evangelho Pleno com a Avenida Dr. Álvaro de Campos Carneiro; construção de viaduto na interligação das avenidas Japão e Henrique Peres; recapeamento de 11 quilômetros da Via Perimetral, entre a interligação com a Rodovia Mogi-Dutra até a Rodovia Mogi-Bertioga, em seu início, na Avenida Francisco Ribeiro Nogueira.

## Cursos gratuitos do Senac abrem em Santo André

Helber Aggio/Prefeitura de Santo André

O Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), junto da Prefeitura de Santo André, está com inscrições abertas para os cursos profissionalizantes do Programa Senac de Gratuidade 2026. A iniciativa é realizada em parceria com a Escola de Ouro Andreense e outros órgãos públicos, como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Para o primeiro ciclo, Santo André oferece 445 vagas, distribuídas em 14 turmas de dez cursos técnicos livres, com aulas presenciais. As inscrições vão até 14 de abril e podem ser feitas gratuitamente pelo portal da Escola de Ouro Andreense.

Os cursos que serão oferecidos são de assistente de logística, porteiro e vigia, assistente de recursos humanos, inglês básico, maquiador, auxiliar de serviços contábeis, auxiliar de cozinha,



Aulas serão presenciais em unidades de ensino da cidade

receptionista, assistente de marketing e vendas e assistente em tecnologia da informação.

Os cursos vão acontecer em diferentes unidades de ensino do município, incluindo escolas municipais e centros de formação.

Para participar, é necessário

ter mais de 18 anos, residir em Santo André e possuir, no mínimo, o Ensino Fundamental II incompleto. No primeiro dia de aula, os candidatos devem apresentar documento, como a Carteira Nacional de Habilitação e comprovante de endereço.

## Suzano debate orçamento de 2027

As Secretarias de Planejamento e Gestão Orçamentária e de Governo de Suzano vão realizar uma audiência pública nesta segunda-feira (6), no Cine-teatro Wilma Bentivegna. A reunião irá discutir com a população o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) referente a 2027. As pastas vão apresentar as diretrizes a serem seguidas pela administração municipal para cumprir as metas de responsabilidade fiscal, a partir do orçamento que será definido para o ano que vem.

A LDO define as regras para o uso do dinheiro público no ano seguinte. Ela estabelece quanto o município pretende arrecadar, os limites de gastos, incluindo despesas com pessoal, e como serão feitas as transferências de recursos. Também orienta a elaboração e execução do orçamento de

2027, buscando manter o equilíbrio entre receitas e despesas.

O encontro pretende disponibilizar à população a oportunidade de contribuir com sugestões sobre propostas a serem incluídas ou modificadas. Com isso, a administração municipal conseguirá elaborar estratégias que contemplem as demandas, desejos e expectativas da população de Suzano.

Neste primeiro semestre, o projeto da LDO é enviado à Câmara para votação e, se aprovado, retorna para sanção do prefeito, conforme a Lei Orgânica do Município (LOM). No segundo semestre, o documento orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que também será discutida junto com a população e o Poder Legislativo. Após as discussões de cada setor, o orçamento para o próximo ano será finalizado.

Por Ana Carolina Martins

**E**m uma região onde quase metade das mortes no trânsito envolvem motociclistas, a nova regulamentação federal sobre o adicional de periculosidade para quem trabalha com motos deverá ter impacto direto sobre a realidade de Campinas e das cidades do seu entorno.

Publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 4 de dezembro de 2025, a Portaria MTE nº 2.021/2025 altera a Norma Regulamentadora nº 16, estabelecendo critérios mais claros para o pagamento do adicional de 30% a trabalhadores que utilizam motocicletas em suas atividades profissionais, redefinindo regras relacionadas à caracterização da periculosidade. A mudança dialoga diretamente com o cenário da região de Campinas, marcado por alto risco e crescente dependência desse tipo de mão de obra.

Na prática, a nova regra surge em um contexto preocupante: em Campinas, motociclistas já representam cerca de 48% das mortes no trânsito. Em números absolutos, foram 127 mortes registradas entre janeiro e novembro de 2025, sendo que quase metade das vítimas estava sobre duas rodas.

No ano anterior, 71 motociclistas perderam a vida, número que se repete em séries recentes e evidencia a persistência do problema. O perfil dessas vítimas é bastante definido: homens jovens, entre 18 e 39 anos — faixa etária que coincide diretamente com a de entregadores por aplicativo, motoboys e outros profissionais que dependem da moto para trabalhar.

### Ocorrências graves

A gravidade não se restringe às vias urbanas. Nas rodovias que cortam a região, motociclistas estão envolvidos em mais de 50% dos acidentes, o que reforça a dimensão estrutural do problema. Em levantamentos mais amplos, há registros de centenas de ocorrências graves, com mais de 700 acidentes graves e fatais em determinados períodos analisados — um indicativo de que o risco vai muito além de casos isolados.

É justamente diante desse cenário que a regulamentação ganha relevância. Segundo o advogado trabalhista Luiz Henrique Cunha, a nova portaria corrige uma lacuna histórica que, por mais de uma década, gerou insegurança jurídica tanto para empresas quanto para trabalhadores.

“Após anos de incerteza, a regulamentação define mais claramente quando o adicional é devido, reduzindo conflitos e interpretações divergentes que geraram um volume significativo de ações trabalhistas”, afirma.

A controvérsia remonta à Lei nº 12.997/2014, que incluiu o uso de motocicleta como atividade perigosa na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas deixou brechas na sua aplicação.



Em Campinas, motociclistas respondem por 48% das mortes no trânsito; das 127 registradas entre jan. e nov. de 2025, quase a metade estava sobre duas rodas

# Lei tenta equilibrar riscos de quem vive sobre 2 rodas

## Regulamentação chega em meio à alta de acidentes com motociclistas

ou do próprio trabalhador”, explica Cunha. A definição, segundo ele, tende a reduzir disputas judiciais e dar mais previsibilidade às relações de trabalho.

Por outro lado, a norma também estipula situações em que o adicional não se aplica, como no trajeto entre casa e trabalho, no uso eventual da moto ou em atividades restritas a áreas privadas. A regulamentação ainda exclui veículos que não exigem habilitação ou emplacamento.

Além do impacto direto na folha de pagamento das empresas, a nova regra reforça um ponto crítico para a realidade local: a necessidade de enfrentar os riscos associados ao uso intensivo de motocicletas.

### Período de adaptação

Com a entrada em vigor em 3 de abril de 2026, haverá um período de adaptação previsto de 120 dias, quando as empresas de Campinas e região deverão revisar processos internos, mapear funções que envolvem o uso de motocicletas e calcular o impacto financeiro da medida.

Em paralelo, especialistas apontam que a regulamentação pode contribuir para dar mais visibilidade às condições de trabalho de uma categoria que hoje ocupa as ruas em ritmo acelerado e, muitas vezes, sob forte pressão.

Para Cunha, o avanço está justamente na possibilidade de transformar um histórico de incertezas em regras mais claras. “A nova portaria representa um marco importante ao encerrar um longo período de indefinições. Agora, o desafio das empresas será transformar essa clareza normativa em práticas seguras e sustentáveis no ambiente de trabalho”, conclui.

Em Campinas, onde o crescimento do trabalho sobre duas rodas acompanha o avanço dos acidentes, a nova legislação chega como um ajuste jurídico — e como mais um elemento em uma discussão urgente: como conciliar mobilidade, trabalho e segurança em um cenário cada vez mais pressionado.



Divulgação

Advogado Luiz Henrique Cunha: regulamentação pode reduzir o volume de ações trabalhistas

Desde então, decisões judiciais divergentes e diferentes práticas adotadas pelas empresas criaram um cenário fragmentado — especialmente sensível em regiões como Campinas, onde a economia urbana depende cada vez mais de serviços de entrega e deslocamento ágil.

### Adicional obrigatório

Agora, com a nova portaria, o Ministério do Trabalho e Emprego tenta encerrar esse impasse ao estabelecer critérios objetivos. O adicional passa a ser obrigatório quando houver uso habitual da motocicleta como ferramenta de trabalho, so-

bretudo em atividades com deslocamento frequente em vias públicas, como entregas, visitas técnicas, vendas externas e monitoramento.

“O ponto central é a habitualidade do uso da motocicleta na atividade profissional, independentemente de o veículo ser da empresa

## Fernando Molica

### Os chateados-gerais da República

Deu nos jornais que ministros do Supremo Tribunal Federal e senadores — entre eles, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP) — andam chateados, capazes até de recuperarem a hashtag #chatiados que fez sucesso em redes sociais.

A irritação no STF seria com o presidente da corte, Edson Fachin, que falou o óbvio: 1. juízes podem errar e precisam responder por isso; 2. quem age de maneira não ética precisa repensar suas atitudes. Alguém seria capaz de discordar dessas singelas observações?

Já Alcolumbre estaria magoado com o presidente da República porque este não lhe avisou que enviaria para o Senado a indicação de Jorge Messias para o STF. Outros senadores ficaram revoltados porque Lula, em entrevista, disse que senador pensa que é Deus por ter mandato de oito anos.

Se suas excelências fizeram beicinho porque consideram que houve indelicadeza por parte de Fachin e Lula, imagine o tamanho da nossa indignação, nós que pagamos os salários de todos os citados nos três primeiros parágrafos deste texto.

Um ministro do STF — Dias Toffoli — manteve em sigilo durante um bom tempo que havia sido sócio de resort no Paraná; foi ver a final da Libertadores ao lado de um advogado do grupo Master, ambos, de carona num jatinho de empresário.

Segundo a Folha de S.Paulo, Alexandre de Moraes, outro integrante da corte, viajou oito vezes em jatinhos de empresas ligadas a ex-diretores do Master. Mulher de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, diz que seu escritório alugou serviços de táxi aéreo. Sua banca era a que recebia R\$ 3,3 milhões mensais do banco. Já o filho do ministro

Nunes Marques recebeu pagamento de consultoria paga pelo Master e pela JBS.

Os ministros da suprema corte já deveriam ter notado que os problemas que afetam a credibilidade da suprema corte foram criados por eles, não por Fachin, que apenas verbalizou — de maneira educada e até contida — o pensamento de qualquer cidadão. Diante de um incêndio que eles mesmos provocaram, integrantes do STF parecem mais preocupados com o tipo de ruído produzido pelo alarme.

Alcolumbre tem todo o direito de discordar de Lula. Mas, no caso da indicação de Messias, agiu de maneira muito mais condenável que o presidente. Claro que essa história de escolher amigos de fé, irmãs camaradas para o STF é péssima, mas a Constituição diz que isso é prerrogativa do presidente da República, não do presidente do Senado. E Alcolumbre fez de tudo para impor seu favorito. Birra por birra, imagine a dos servidores do Amapá, que viram R\$ 400 milhões de seu fundo de pensão virarem pó em papéis do Master. O governador do estado é aliado de Alcolumbre.

Já senadores demonstram uma fúria divina ao serem comparados a Deus — logo eles que, em dezembro passado, deram benefícios celestiais a funcionários da Casa. Deveriam ficar orgulhosos com o reconhecimento de seu poder e, mesmo, independência (vale lembrar que Darcy Ribeiro, logo depois de assumir seu mandato, disse que o Senado era o Céu).

Ministros do STF e senadores, são poderosos, têm o sagrado direito de contestarem suspeitas e até de ficarem meio magoados. Mas, caramba, não transformem questões pessoais em crises institucionais, vocês têm mais o que fazer.

## Tales Faria

### Lula já vê Messias com votos para o STF e encara Alcolumbre

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à conclusão de que o advogado-geral da União, Jorge Messias, já tem votos suficientes para sua indicação como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) ser aprovada pelo Senado.

Com base nessa avaliação, Lula acha que já é hora de colocar um ponto final na queda de braço com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em torno da vaga aberta em outubro do ano passado com o pedido de aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso.

O presidente do Senado tentou emplacar para a vaga o senador por Minas Gerais Rodrigo Pacheco (ex-PSD e agora PSB), mas Lula queria Pacheco como candidato a governador, o que foi anunciado nesta quarta-feira, 1º de março.

A indicação formal de Messias também ocorreu nesta quarta-feira após o envio ao Senado da mensagem presidencial. Por causa da resistência de Alcolumbre, Lula segurou a mensagem por quatro meses após ter anunciado a opção pelo advogado-geral da União, em novembro do ano passado.

“A bola agora está com o Alcolumbre”, disse Lula a interlocutores. Segundo ele, se o presidente do Senado quiser derrubar a indicação de Messias, ele terá que assumir “as consequências”.

Primeiro, junto aos demais ministros do STF, cuja maioria tem um relacionamento muito bom com Alcolumbre.

Hoje é a este grupo que o presidente do Senado começa a incomodar ao não marcar a data para a sabatina, atrasando o preenchimento da 11ª vaga da Corte. Enquanto o novo ministro não tomar

posse, aumenta a quantidade de casos distribuídos aos demais dez atuais titulares do Supremo.

O atraso recorde na sabatina também já desagrada aos próprios senadores. Até o maior partido da oposição, o PL de Jair Bolsonaro, já apoia a indicação de Messias, graças ao trabalho da bancada evangélica mobilizada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e pelo ministro do STF André Mendonça, também evangélico.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, já dá como aprovado o nome do advogado-geral da União pelos senadores. “Eles têm maioria no Senado. Têm maioria. Aprova. Pode escrever. Aprova. Eles não têm o que falar do Messias”, disse em entrevista recente.

Messias é diácono da Igreja Batista. Frequenta cultos desde pequeno no Recife, incentivado pela mãe, também evangélica. Os evangélicos têm grande proximidade também com a comunidade judaica. Alcolumbre é judeu praticante, mas ele atribuiu a outro judeu, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), o lobby contra a indicação de Pacheco para o STF.

Wagner é o parlamentar mais próximo de Lula no momento. Sempre soube que Lula não indicaria Pacheco para o STF porque o queria como candidato a governador. Por isso, o líder trabalhou em favor de Messias, que foi seu assessor. Agora ele espera conseguir acalmar Alcolumbre.

Tem a seu favor o interesse do presidente do Senado no apoio de Lula a seu candidato à reeleição no Amapá, o governador Clécio Luis (União Brasil), que está sendo superado nas pesquisas pelo prefeito de Macapá, Dr Furlan (PSD).

## Vinícius Lummertz\*

### O que o Brasil quer ser? Nobody knows

Nos esquetes do Saturday Night Live, o comediante Nate Bargatze interpreta um George Washington que responde a perguntas sobre o futuro com absoluta convicção, mesmo quando tudo parece arbitrário.

“De que serão feitas as salsichas?”

Nobody knows.

“Por que o futebol americano será jogado com as mãos?”

Nobody knows.

Sobre pesos e medidas, não pounds, yards, inches, nobody knows. E como se soletrará Fahrenheit, idem, nobody knows.

Na prática, George Washington e os Founding Fathers estavam, sim, sem garantias, construindo o “American Dream”.

Já o humor pode viver na segurança diante do absurdo. Há sempre uma resposta.

No Brasil, o problema é outro.

Quando fazemos a pergunta mais importante, não há resposta.

“O que o Brasil quer ser?”

Nobody knows.

E isso não é falta de capacidade. O Brasil realizou feitos relevantes nas últimas décadas, quase sempre por esforços hercúleos, morro acima. Tornou-se potência agrícola, construiu setores importantes e acumulou reservas internacionais.

Mas o resultado agregado é desconcertante. Quanto crescemos, de fato, nos últimos vinte anos? Já estivemos entre as oito maiores economias do mundo. Hoje orbitamos a décima primeira posição. Não houve colapso, é claro, mas houve perda relativa. Outros avançaram mais porque sabiam onde queriam chegar.

O Brasil não definiu isso. Continuamos como país do futuro.

Queremos ser uma potência agroindustrial completa?

Um líder global em energia limpa?

Uma economia entre as quatro maiores do mundo?

Um país inovador e tecnológico?

Um país de povo desenvolvido e próspero?

Um país digno para todos viverem melhor?

E como fazer isso sem explicitar mudanças e reformas perenes?

Nobody knows.

Sem essa resposta, o país perde direção. O curto prazo deixa de ser meio e vira o próprio fim.

O cientista político Bolívar Lamounier descreveu esse fenômeno como presentismo: uma política capturada pelo imediato, incapaz de organizar o futuro. O Brasil reage, mas não projeta, vai pelas urgências, mas não constrói trajetória clara.

Isso aparece nas vulnerabilida-

des. Não há como pensar em grandes escalas pensando só no curto prazo, que é o meio da caminhada.

Somos potência agrícola, mas dependentes de fertilizantes.

Temos reservas, mas juros elevados.

Temos escala, mas infraestrutura insuficiente.

Temos base produtiva, mas baixa inovação.

E há um ponto ainda mais sensível: a defesa.

O próprio ministro José Múcio Monteiro tem afirmado que o país investe pouco nas Forças Armadas e enfrenta limitações operacionais. Um país de dimensão continental não estruturou uma política de defesa compatível com seu tamanho.

Mais uma vez, não é falta de diagnóstico. É falta de prioridade.

O contraste internacional é evidente.

Os Founding Fathers, liderados por George Washington, como dito, construíram desde o início uma visão clara do país, associada à ideia de excepcionalidade e ao chamado destino manifesto. Ao longo do tempo, os Estados Unidos também consolidaram uma ampla classe média como base de seu mercado e de sua estabilidade.

A China, por sua vez, estruturou um projeto de longo prazo: de 1949 a 2049, um ciclo de cem anos para se afirmar como potência global, também apoiado na expansão de sua classe média.

O Brasil não construiu equivalente. Não é nosso objetivo nacional explícito. E por que não?

E isso chama atenção, não pela falta de potencial, mas pela ausência de ambição organizada.

Um país de mais de 200 milhões de habitantes, território continental, recursos abundantes e, ainda assim, sem resposta para sua pergunta central.

“O que queremos ser?”

Nobody knows.

Essa talvez seja hoje a maior vulnerabilidade brasileira.

Não a falta de recursos.

Não a falta de talento.

Mas a falta de direção.

Sem direção, decisões não se acumulam, reformas não se sustentam e o país melhora em partes, mas não muda de patamar.

A conclusão é simples.

Um país que não sabe o que quer ser não sabe o que fazer e não tem seu povo executando a promessa coletiva na prática.

O que o Brasil quer ser?

Nobody knows.

**\*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

## CORREIO POLÍTICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ninguém mordeu a isca da vice: Alckmin fica

## Polarização limita alianças de Lula e de Flávio

Ao anunciar na segunda-feira (31) que Geraldo Alckmin (PSB) continuará sendo seu companheiro de chapa nas eleições deste ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou uma novela que vinha desde o início do ano. Mas não que Lula não tenha de fato tentado trocar seu vice. Ele tentou, e muito. Disse que seu desejo era que Alckmin disputasse o Senado por São Paulo, mas que respeitaria qualquer decisão do seu vice. De fato, respeitou e respeita – de adversários no passado, Lula e Alckmin se tornaram amigos. Mas Alckmin faria o que Lula pedisse a ele. A razão principal da manutenção da chapa é outra: Lula não conseguiu usar a isca da vice para atrair novos apoios.

## Nem MDB nem PSD se interessaram

Desde o início do ano especialmente, Lula intensificou conversas tentando atrair para a sua chapa o MDB e o PSD. No MDB, tinha o apoio da ala mais aliada, como os senadores Renan Calheiros (AL) e Jader Barbalho (PA). Mas não conseguiu demover a resistência do presidente do partido, deputado Baleia Rossi (SP). No PSD, Lula teve diversas conversas com Gilberto Kassab. Chegou a cogitar a vice para ele ou para o senador Rodrigo Pacheco.

Ricardo Stuckert/PR



Raquel chegou a pular carnaval com Lula e Janja

## Centro quer ficar livre para os arranjos

Nada deu certo por uma razão: a polarização da disputa entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) vem limitando para ambos a possibilidade de ampliação de alianças com o centro. A nenhum desses partidos parece no momento interessar uma vinculação direta às candidaturas presidenciais para que mais facilmente possam oscilar nos arranjos estaduais. Isso é claro para o MDB, mas acontece no próprio PSD, embora o partido vá ter seu próprio nome nas eleições presidenciais, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado.

## Flávio tem mesma dificuldade

A dificuldade não é somente de Lula. Flávio Bolsonaro tem problemas parecidos. Sua intenção era tentar ampliar sua aliança com a federação União Progressista. O nome preferido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, para vice de Flávio é a senadora Teresa Cristina (PP-MS). Mas isso esbarra também nos cálculos regionais da federação.

POR RUDOLFO LAGO

## Convite

Registre-se que a senadora mesmo repete que até agora não houve qualquer convite a ela, sequer teria havido sondagem. Mas o fato é que a federação não quer ficar presa, até porque o PL mesmo não assumiu alguns compromissos que havia. O caso mais notório é Esperidião Amin (PP) em Santa Catarina.

## Vice

Assim, enquanto Lula vai ficando com Alckmin, o mesmo companheiro de chapa, no caso de Flávio ainda não há qualquer indicação de quem será seu vice. Há mesmo uma tendência de que, como vem acontecendo nas escolhas para o Senado, a chapa de Flávio acabe também sendo puro-sangue.

## Cidadania

Na brighalhada interna, o Cidadania chegou mesmo a ensaiar uma aproximação com Lula. Mas o grupo que defendia isso acabou derrotado na Justiça pelo de Roberto Freire. O Cidadania fecha federação com o PSDB, faz oposição a Lula. Tenta, inclusive, convencer Eduardo Leite a ser seu candidato.

## Palanques

Assim, tudo caminha para que eventuais apoios ao centro se deem somente nos palanques estaduais. Nesse sentido, no momento, Lula parece estar tendo mais sucesso. Fecha com o MDB e o PSD apoios em alguns estados importantes. E fortalece o PSB como seu aliado principal, com chances de eleger governadores.

## Pernambuco

O palanque duplo em Pernambuco vale atenção. Oficialmente, o palanque de Lula será o do prefeito do Recife, João Campos. Mas a governadora Raquel Lyra (PSD) filia o deputado Túlio Gadelha para ser candidato a senador e apoiar também Lula. No carnaval, Raquel chegou a receber Lula e Janja.

## Minas

Como Lula não comoveu o comandante do PSD, mixou a ideia de ter Kassab ou Rodrigo Pacheco como vice. Pacheco, então, migrou do PSD para o PSB e disputará pelo novo partido o governo de Minas. O que também pode desanuviar outra novela: a do advogado-geral da União, Jorge Messias, no Supremo.



Ritmo sobre Messias só depende de Alcolumbre

## Indicação de Messias esbarra em Alcolumbre

## Envio ao Senado é formalizado pela Casa Civil

Por Beatriz Matos

Um dia depois de sinalizar que destravaria a indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Palácio do Planalto formalizou o envio do nome ao Senado, mas o movimento, que parecia consolidar o avanço, acabou abrindo uma nova frente de tensão política.

A documentação foi entregue pela Casa Civil. Em nota, a Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos confirmou o encaminhamento do material com os dados do advogado-geral da União (AGU) para ocupar a vaga no STF. A mensagem presidencial, enviada com base nos dispositivos constitucionais que regem a escolha de ministros da Corte, oficializa a indicação para a vaga aberta com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso.

A etapa marca o início formal da tramitação, mas, nos bastidores, o clima está longe de pacificado. E, até mesmo horas depois do anúncio, o documento ainda não havia subido no sistema do Senado Federal.

O que parecia um processo encaminhado passou a gerar ruídos dentro da Casa Alta. O principal foco de desconforto está na relação com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que se irritou com a forma como o anúncio foi feito. Interlocutores relatam que o senador esperava ser comunicado

previamente sobre o envio da indicação, o que não teria ocorrido.

A diferença entre saber quem seria o indicado e ser avisado sobre o momento exato do envio acabou virando o centro do impasse. Nos corredores, o gesto foi interpretado como uma quebra de protocolo político e institucional, algo que neste momento pesa no andamento do processo.

Na prática, a insatisfação tem impacto direto. Cabe ao presidente do Senado definir quando a mensagem será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), etapa que antecede a sabatina. É nesse ponto que aliados avaliam que o processo pode sofrer desaceleração.

Mesmo assim, há sinais de apoio. Senadores do Centrão têm avaliado, reservadamente, que o nome de Messias é bem recebido e não enfrenta rejeição consolidada. Na CCJ, Messias precisa de ao menos 14 votos entre os 27 senadores. Depois, encara a votação em plenário, onde são necessários 41 votos para a confirmação. O desafio, segundo parlamentares, está menos no mérito e mais na condução política da indicação.

No documento enviado ao Senado, Messias também apresenta sua trajetória e tenta reforçar credenciais para o cargo. Ao se dirigir aos senadores, afirma ter construído a carreira com base no serviço público e destaca a defesa do diálogo entre os poderes como eixo da sua atuação.

# Pacheco ingressa no PSB e movimentada xadrez em Minas

Túlio Gadelha se filia ao PSD em Pernambuco em outro movimento eleitoral

Por Gabriela Gallo

Em mais um movimento da corrida eleitoral para outubro, o senador Rodrigo Pacheco (MG) saiu do Partido Social Democrático (PSD) e se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) para concorrer ao governo de Minas Gerais.

A filiação do ex-presidente do Senado ocorreu na noite desta quarta-feira (1º) em uma cerimônia no diretório nacional do PSB, em Brasília. Estavam presentes o vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), o presidente nacional do partido e prefeito do João Campos, e o ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB).

Ainda nesta quarta-feira, foi divulgado o último levantamento da Pesquisa AtlasIntel para o governo de Minas Gerais, que é o segundo maior colégio eleitoral do país. O levantamento de intenções de voto revelou que Rodrigo Pacheco é um nome competitivo para ser eleito governador do estado, disputando diretamente com o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) que, porém, resiste a sair candidato. A pesquisa, realizada entre os dias 25 e 30 de março, ouviu 2.195 eleitores distribuídos entre os 853 municípios mineiros. A margem de erro é de 2 pontos percentuais (p.p.).

Em um primeiro cenário, Cleitinho lidera com 32,7% das intenções de voto e Pacheco fica com 28,6% das intenções de voto. Já em um eventual segundo turno entre os dois senadores mineiros, Cleitinho sai na frente com 47% das intenções de voto contra 42% de votos para Pacheco.

Contudo, apesar da aparente favoritismo, o senador Cleitinho ainda não confirmou se concorrerá para governador de Minas. Por meio de suas redes sociais, na última semana, o senador deixou em aberto uma possível candidatura, afirmando que ainda não havia se decidido, mas que não seria governador para “fazer balcão de negócio”, tampouco “vender sua alma” pelo cargo.

Com Cleitinho reticente pelo campo da oposição, Pacheco é a aposta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para seu palanque no estado mineiro. Um nome alternativo no campo contrário a Lula foi lançado oficialmente na disputa: o ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) Flávio Roscoe. Ainda na manhã



Ricardo Stuckert/PR



Reprodução/X

**Pacheco: aposta de Lula para ganhar Minas Gerais**

**Túlio no PSD: palanque duplo para Lula em Pernambuco**

teria 60% das intenções de voto e Flávio 34,9%.

Contudo, esse cenário otimista para Lula não se repete em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país. Um levantamento da Pesquisa Atlas/Estadão aponta um empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro em um primeiro turno na disputa pelo Palácio do Planalto e vitória para o senador no segundo turno pelo estado. A pesquisa ouviu 2.254 eleitores paulistas de 24 a 27 de março, com margem de erro de 2 pontos percentuais.

A pesquisa aponta que, em um eventual primeiro turno, Flávio Bolsonaro teria 43,4% das intenções de voto, Lula teria 42,5% das intenções de votos, Zema 3,2% de votos e Caiado 2,4% das intenções de voto. Já em um segundo turno entre o petista e o senador, Flávio venceria com 49% dos votos e Lula teria 44% dos votos no estado.

## Pernambuco

Em outro movimento eleitoral nesta quarta-feira, o deputado federal Túlio Gadelha confirmou sua saída do partido Rede Sustentabilidade para se filiar ao PSD e lançar sua candidatura para o Senado por Pernambuco. Ao se filiar ao Partido Social Democrático, Túlio passa a integrar o palanque da governadora do estado Raquel Lyra (PSD). A articulação ainda teve o aval do Palácio do Planalto, que viu na negociação uma oportunidade de garantir na chapa de Raquel Lyra aliados do governo, formando com ela um palanque plural.

Com o apoio de Raquel Lyra, o presidente Lula terá um palanque duplo em Pernambuco. Isso porque um dos concorrentes da atual governadora para o cargo é o prefeito do Recife e presidente do PSB, João Campos, outro aliado do presidente Lula e o palanque oficial do Partido dos Trabalhadores. Após lançar sua pré-candidatura ao governo do estado em março, João Campos deixará o comando da prefeitura de Recife nesta quinta-feira (2) e deixará a capital pernambucana aos cuidados de seu vice, Victor Marques (PCdoB).

Questionado pela imprensa local quanto à chegada de Gadelha para o palanque de Raquel Lyra, Campos negou preocupação com a aliança, destacando que o seu “dever de casa” é focar em seu palanque e “poder garantir um palanque para o presidente Lula”. A declaração foi realizada durante a entrega da Creche Arthur Araújo Lula da Silva, no bairro de Pina, na quarta-feira.

de quarta-feira, Roscoe comunicou seu afastamento do cargo na Fiemg para se filiar ao partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula na disputa presidencial. Mas nenhum dos cenários testados na AtlasIntel testou Roscoe como possibilidade.

O ex-presidente da Fiemg era há alguns dias o nome certo da oposição. Mas sua candidatura esfriou por um momento depois que vazaram anotações de Flávio Bolsonaro em uma reunião do PL. Entre as anotações, Flávio tinha pontuado ao lado do nome de Roscoe: “Me joga para baixo”. O PL, então, começou a cogitar dois nomes surgidos pela força das redes sociais: além de Cleitinho, o deputado Nikolas Ferreira. Mas ambos resistem à possibilidade por considerarem, justamente, a que a tarefa de administrar um estado limitará suas possibilidades de atuação nas redes.

## Presidência

Minas Gerais é considerado um estado central em qualquer disputa eleitoral. Segundo maior colégio eleitoral do país, costuma ser um “estado pêndulo”, ou seja, que oscila na preferência por nomes mais conservadores ou mais progressistas de acordo com cada eleição. Por isso, montar um bom palanque em Minas é considerado fundamental.

Na Pesquisa AtlasIntel de Minas Gerais, em um cenário de primeiro turno Lula sai na frente em uma disputa contra Flávio e os governadores de Minas, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD). Nesse cenário, o petista tem 43,7% das intenções de voto, o filho mais velho do clã Bolsonaro 40,4% dos votos, Zema 4,7%, e Caiado 2,4%. Já em um eventual segundo turno eleitoral, Lula enfrenta empate técnico tanto com Flávio Bolsonaro (Lula com 47,6% das intenções de voto e Flávio com 46,9% das intenções de voto) quanto contra Zema

(47,3% para o petista e 46,5% para o governador mineiro).

A Pesquisa AtlasIntel também divulgou um levantamento de intenções de voto no estado do Ceará. Assim como em Minas Gerais, os dados do levantamento foram coletados entre 25 e 30 de março. Os pesquisadores ouviram 1.205 eleitores distribuídos entre os 184 municípios e a margem de erro é de 3 pontos percentuais. De acordo com o levantamento, o presidente Lula vence a corrida presidencial no estado com alta margem de diferença em comparação a seus adversários, tanto no primeiro turno quanto no segundo.

Em um eventual primeiro turno fictício entre Lula, Flávio, Caiado e Zema, o petista já venceria no primeiro turno, acumulando 58,5% das intenções de voto, enquanto Flávio tem 32,1% das intenções de voto, Caiado com apenas 1,7% dos votos e Zema com 1%. Em um eventual segundo turno entre o atual presidente da República e o senador, Lula

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Fernando Frazão/Agência Brasil



Ex-prefeito é pré-candidato ao governo do Rio

## Aliados de Paes buscam novo nome para disputar Alerj

Deputados que defendem Eduardo Paes (PSD) para o governo do Rio começaram a buscar outro nome para a disputa da presidência da Assembleia Legislativa, exercida de forma interina por Guilherme Delaroli (PL).

Os mais citados são Rosenverg Reis (MDB), Vitor Junior (PDT) e Luís Paulo (PSD). O emedebista é irmão de Jane Reis, pré-candidata a vice na chapa de Paes. O escolhido pelo grupo era Chico Machado, ligado ao ex-presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), que está preso e teve o mandato cassado.

Entre outros problemas, Machado deverá se filiar ao PL, partido de Douglas Ruas, que venceu com facilidade a eleição para o cargo, que acabou anulada

## Prorrogação

A situação ficou tão complicada que a escolha do futuro presidente só deverá ocorrer a partir do dia 14. É quando o Tribunal Regional Eleitoral concluirá o processo de retotalização dos votos que fará com que Renan Jordy (PL) assuma o mandato no lugar de Bacellar.

Para tentar equilibrar a disputa pela presidência da Alerj, o PDT pediu ao TRE que transforme em secreta a votação para a presidência da Alerj.

CM



Governador em exercício, Ricardo Couto de Castro

## Jeitinho

Em tese, pela Constituição estadual, o futuro presidente da Alerj assumirá o governo do estado até a realização de eleição para a escolha de quem completará o mandato de Cláudio Castro (PL), que renunciou ao cargo. O governo está sendo exercido por Ricardo Couto de Castro, presidente do Tribunal de Justiça.

Mas já há quem defenda a permanência do desembargador no cargo até que ocorra a eleição. “Já que ele assumiu, não tem porque sair”, afirma um parlamentar ligado a Paes.

## Escalação

A situação começará a ser definida no próximo dia 8, quando o Supremo Tribunal Federal decidirá se a eleição para o mandato-tampão será direta ou indireta.

No primeiro caso, Paes será o candidato do grupo que fazia oposição a Castro; se a escolha couber aos deputados, o indicado será André Ceciliano (PT), que já presidiu a Alerj. Ruas é o nome do PL para as duas opções.

## Vantagem

As chances de Ceciliano aumentaram com a decisão do STF de que o voto, na eventual eleição indireta, será secreto. Isso diminuiria a pressão exercida principalmente por prefeitos do interior do estado, ligados, em sua grande maioria, ao senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência.

## UERJ parada

A situação fluminense ficou tão caótica que tem passado batida a greve de professores e funcionários da UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os grevistas alegam que o ex-governador não cumpriu uma lei de 2021 que previa a recomposição salarial dos funcionários — só pagou uma parcela.

## Redução de danos

Pesquisas regionais feitas pela Atlas deram um certo alívio a petistas. Em São Paulo, num eventual segundo turno, Flávio Bolsonaro venceria o petista com 5,4 pontos de vantagem no critério de votos válidos. Em 2022, a diferença registrada a favor de Jair Bolsonaro foi de 10,48 pontos.

## Esperança

Para votação no primeiro turno, a pesquisa apontou empate técnico, com 43,4% para Flávio e 42,5% para Lula, diferença de 0,9 ponto. Tem gente no PT torcendo para o crescimento de Ronaldo Caiado (PSD), o que poderia dar ao atual presidente uma vitória provisória, na primeira rodada. Em São Paulo, isso representaria muito.

## Zema

A pesquisa presidencial feita em Minas foi comemorada principalmente pelo mau desempenho do ex-governador Romeu Zema (Novo), que ficou com 4,7%. Na disputa pelo governo, a diferença de apenas 4,1 pontos de Cleitinho Azevedo (Republicanos) para Rodrigo Pacheco (PSB) também foi festejada.

## Carlos em SC

Em Santa Catarina, a direita deverá ficar com as duas vagas no Senado, mas, mesmo assim, a esquerda vibrou com o resultado da pesquisa. É que Carlos Bolsonaro (PL) ficou em terceiro lugar, atrás de Carol de Toni (PL) e de Esperidião Amin (PP). A torcida contra Carluxo é muito grande.



Atraso pode complicar situação do BRB

## Efeito Master trava entrega do balanço do BRB

Banco não nega que operações questionadas pesam

Por Beatriz Matos

O atraso na divulgação do balanço de 2025 do BRB (Banco de Brasília) abriu uma nova frente de tensão no já delicado cenário envolvendo o banco público do Distrito Federal. A decisão de segurar os números não foi apenas contábil, uma vez que ela escancarou o tamanho da crise que se formou a partir das operações com o Banco Master.

Sem publicar as demonstrações dentro do prazo legal, encerrado em 31 de março, o BRB passou a ficar exposto a sanções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central (BC), além do risco mais sensível: a suspensão do registro de companhia aberta, o que significaria a intervenção no banco. A medida, embora ainda remota, é tratada como um alerta relevante no mercado.

Pelas regras, o atraso pode gerar multas diárias que variam de R\$ 500 a R\$ 1 mil por documento não entregue, podendo se acumular conforme o número de obrigações em atraso. No caso do banco, também há previsão de penalidade diária de até R\$ 60 mil pelo descumprimento.

Em comunicado ao mercado, o banco atribuiu o adiamento à necessidade de concluir uma auditoria forense ligada à operação “Compliance Zero”, da Polícia Federal (PF). A investigação da PF envolve justamente os negó-

cios firmados com o Banco Master, ponto central da crise.

A leitura é de que a auditoria tenta dimensionar o impacto de ativos considerados problemáticos. O BRB adquiriu mais de R\$ 12 bilhões em carteiras de crédito sem lastro consistente, conforme denunciou o Correio da Manhã no caso dos professores estaduais da Bahia, o que gerou um rombo bilionário ainda em processo de mensuração. A própria instituição admite que precisa avaliar os efeitos desses eventos antes de consolidar os números.

A justificativa oficial fala em “fidedignidade” e “transparência”, mas o movimento também revela cautela diante de possíveis repercussões jurídicas e regulatórias.

Pela regra da CVM, demonstrações financeiras devem ser divulgadas até três meses após o fim do exercício. O descumprimento pode gerar multas diárias e, em casos mais extremos, levar à suspensão do registro da companhia.

No Supremo Tribunal Federal (STF), senadores tentam redirecionar a ação que pede a instalação de uma CPI para investigar o Banco Master. O grupo solicita que o caso seja analisado pelo ministro André Mendonça, sob o argumento de conexão com inquéritos já sob sua relatoria.

Atualmente, o pedido está com o ministro Kassio Nunes Marques.

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene de aviação é um dos maiores custos das aéreas

## Governo prepara ajuda às aéreas após alta do querosene

O governo federal prepara um pacote de medidas para socorrer as companhias aéreas e conter a alta das passagens diante do aumento do custo do combustível. Entre as ações em estudo estão linhas de crédito, alívio de tarifas aeroportuárias, ajustes tributários e negociações para reduzir o impacto do querosene de aviação (QAV) sobre o setor. O objetivo é preservar a demanda e evitar repasses mais fortes aos consumidores. A iniciativa ocorre após a Petrobras anunciar reajuste médio de cerca de 55% no preço do QAV vendido às distribuidoras a partir de abril, com base nas cotações internacionais do petróleo e na variação cambial. O combustível representa aproximadamente 30% dos custos das companhias aéreas.

### Petrobras bate recorde de produção

A produção brasileira de petróleo voltou a bater recorde em fevereiro, alcançando 4,061 milhões de barris por dia (bpd), avanço de 16,4% frente a fevereiro de 2025, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O resultado é puxado principalmente pelo pré-sal, que representou 80% do total produzido. Incluindo gás natural, a produção brasileira somou 5,304 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), também um recorde.

Divulgação Ministério Portos e Aeroportos



Investimentos de R\$ 1,2 bi no aeroporto de Brasília

### Novo leilão do Aeroporto de Brasília

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a repactuação do contrato de concessão do Aeroporto de Brasília, hoje administrado pela Inframerica, e autorizou um novo leilão competitivo simplificado. A medida faz parte do programa AmpliAR, que inclui a gestão de 10 aeroportos regionais. A arrecadação dependerá da receita futura, já que o modelo prevê outorga variável. Estão previstos R\$ 1,2 bi em investimentos nos aeroportos. O novo contrato, válido até 2037, inclui a substituição da outorga fixa por variável e a inclusão de aeroportos regionais.

### Infraero deixa sociedade de concessão

A Infraero sairá da sociedade da concessão, recebendo indenização por sua participação. Antes do edital, a Anac fará consulta pública para aperfeiçoar os termos. A arrecadação final dependerá da receita futura do aeroporto e dos lances apresentados no leilão. O novo leilão visa atrair investidores privados para ampliar serviços e a eficiência operacional do aeroporto de Brasília.

### Reservas em Dólar

O Banco Central (BC) informou esta semana que, em 31 de dezembro de 2025, as reservas internacionais do Brasil somavam US\$ 358,2 bi, acima dos US\$ 329,7 bi de 2024. Esse "colchão financeiro" protege o país de crises externas, garantindo pagamento de dívidas e estabilidade do real frente a oscilações cambiais.

### Reservas em Ouro

Apesar do dólar continuar predominante (72%), houve aumento da participação do ouro (7,19% das reservas), maior desde 2016. A diversificação de moedas e ativos visa reduzir a exposição a oscilações cambiais e juros, reforçando a resiliência das reservas diante de volatilidade internacional.

### Melhorias no IR

A Receita Federal anunciou que deve simplificar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física nos próximos anos, ampliando a qualidade e a quantidade de dados na declaração pré-preenchida para reduzir o trabalho do contribuinte. A meta é deixar o contribuinte fazer apenas a conferência dos dados.

### Melhorias no IR II

Além das melhorias no pré-preenchimento da declaração do Imposto de Renda, a Receita projeta avanços como maior uso de sistemas como Revar e Receita Saúde, integração de bases e melhor coleta de dados de terceiros. Também destaca a geração automática de declarações e restituições via Pix para milhões de contribuintes.

### Lucro na JHSF

A JHSF Participações, holding brasileira que atua em shoppings, hotéis, restaurantes, clubes, aeroportos e imóveis de luxo e alto padrão, teve lucro líquido de R\$ 978,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 138% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionada por crescimento da receita e do Ebitda.

### Prejuízo na Marisa

A Marisa Lojas, rede brasileira de moda feminina com centenas de lojas, reverteu lucro e teve prejuízo de R\$ 70,3 milhões no 4º trimestre de 2025, ante lucro de R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2024. A receita caiu 2,2%, para R\$ 458 milhões, e o Ebitda recuou 44%, impactado por vendas fracas.



Programa Desenrola Brasil ajudou 15 milhões em 2023

# Governo quer programa para renegociação de dívidas

Proposta visa ajudar consumidores a recuperar o acesso ao crédito

Andre Souza

O governo federal está elaborando um novo programa de renegociação de dívidas que poderá oferecer descontos de até 80% de desconto sobre valores devidos por consumidores. A proposta, ainda em fase de construção, vem sendo discutida pelo Ministério da Fazenda com instituições financeiras e deve seguir linhas semelhantes às adotadas no Desenrola Brasil, iniciativa criada para reduzir a inadimplência no país em 2023. Segundo o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, o novo modelo pretende ampliar as condições de renegociação, permitindo abatimentos expressivos principalmente sobre juros e encargos acumulados. O percentual de desconto deverá variar conforme o perfil do devedor e o tipo de dívida, com foco em consumidores que enfrentam dificuldades para regularizar pendências financeiras.

A equipe econômica avalia mecanismos que incentivem bancos e demais credores a oferecer condições mais favoráveis de pagamento. Entre as alternativas analisadas estão instrumentos capazes de reduzir riscos das operações renegociadas, o que poderia facilitar a concessão de descontos maiores e prazos mais longos para quitação dos débitos.

### Desenrola Brasil

Assim como ocorreu no Desenrola Brasil, a proposta busca

atingir principalmente pessoas físicas com alto comprometimento de renda e histórico recente de inadimplência, com foco em consumidores de baixa renda. A intenção é permitir que consumidores regularizem sua situação financeira e recuperem o acesso ao crédito formal, ao mesmo tempo em que instituições financeiras consigam recuperar parte de valores considerados de difícil recebimento. O programa esteve em vigor entre julho de 2023 e maio de 2024 e resultou na renegociação de cerca de R\$ 53,2 bilhões em dívidas por aproximadamente 15 milhões de pessoas.

O governo também discute ajustes no formato operacional para tornar o processo mais simples. A negociação poderá ocorrer de forma mais direta entre clientes e credores, embora os detalhes sobre plataforma, critérios de participação e limites de valores ainda estejam em definição.

O novo programa surge em meio ao elevado nível de endividamento das famílias brasileiras, cenário que tem impacto sobre o consumo e a atividade econômica. Ainda não há data oficial para lançamento, já que o texto final depende da conclusão das negociações técnicas com o setor financeiro e da definição dos instrumentos legais necessários. A expectativa é que projeto seja apresentado após o fechamento dessas discussões.

# Acordo do governo com estados pode reduzir diesel em R\$ 0,60

Subsídio total chega a R\$ 1,20 na cadeia de preços, mas impacto na bomba é menor.

O acordo firmado entre o governo federal e os estados para conter a alta do diesel pode reduzir o preço do combustível em até cerca de R\$ 0,60 por litro ao consumidor final, segundo estimativas do governo. Embora o subsídio total previsto alcance R\$ 1,20 por litro, esse valor atua nas etapas iniciais da formação de preços e não chega integralmente às bombas.

A iniciativa foi articulada pelo presidente Lula como resposta à disparada das cotações internacionais do petróleo, que pressiona combustíveis e amplia riscos de alta na inflação ao elevar custos de transporte e alimentos.

O modelo prevê divisão do subsídio entre União e estados, com até R\$ 0,60 por litro custeados por cada parte sobre o diesel importado. A medida tem caráter emergencial, inicialmente prevista para durar até dois meses, podendo ser revista conforme a evolução do mercado internacional.

Segundo técnicos da equipe econômica, a diferença entre o valor total do subsídio e o desconto percebido pelo consumidor ocorre porque o preço final inclui ICMS estadual, custos logísticos, mistura obrigatória de biodiesel e margens de distribuição e revenda. Ainda assim, o governo avalia que o pacote pode gerar alívio perceptível nas próximas semanas, desde que haja repasse ao longo da cadeia.

## Estados são decisivos para a redução

A adesão dos estados é considerada essencial para que a queda do preço chegue ao consumidor final. Segundo o governo federal, mais de 80% das unidades da federação manifestaram apoio à proposta durante as negociações, mas a participação depende de formalização individual após a publicação das regras oficiais. Governadores do Nordeste e do Norte foram os primeiros a sinalizar concordância com o modelo apre-



União compensaria metade da perda de arrecadação, ou seja, cerca de R\$1,5 bilhão

sentado pelo Planalto, enquanto estados do Centro-Oeste e do Sul também participam das tratativas. No Sudeste, Minas Gerais e Espírito Santo indicaram disposição para aderir, enquanto o Rio de Janeiro informou que ainda avalia a medida e aguarda a regulamentação federal. Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas afirmou que o estado deve participar do acordo, classificação considerada estratégica pelo governo federal devido ao peso paulista no consumo nacional de diesel.

Ao comentar o pacote na quarta-feira (1º), Lula afirmou que as medidas adotadas não têm relação com políticas implementadas em governos anteriores. Segundo ele, o cenário atual é provocado por fatores externos e exige respostas temporárias para proteger consumidores e setores produtivos. “O que estamos fazendo é impedir que uma crise internacional recaia sobre o consumidor brasileiro”, declarou.

## Outras medidas adotadas

Além do subsídio, o governo anunciou a redução de tributos federais sobre o diesel, como PIS e Cofins, medida que contribui para a queda estimada dos preços. Para compensar parte da perda de arrecadação, foi elevado temporariamente o imposto de exportação sobre o petróleo bruto.

A expectativa é que a redução do diesel pode ajudar a conter pressões inflacionárias no curto prazo, já que o combustível influencia diretamente o custo do frete e o preço de alimentos e produtos industriais. O efeito final dependerá da estabilidade do petróleo no mercado internacional e do repasse efetivo das reduções ao consumidor.

## Caminhoneiros ameaçam greve

A divulgação da medida ocorre em meio à recente ameaça de greve por parte dos caminhoneiros, que reivindicam

redução dos preços do diesel para compensar custos de operação. Sindicatos da categoria afirmam que, se o combustível não tiver redução significativa, podem retomar paralisações, o que preocupa setores de transporte de cargas e distribuição de alimentos em todo o país.

## Aumento da inflação

Ao mesmo tempo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado no mês de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou alta de 0,70%, com transporte e alimentos entre os principais componentes que pressionaram a inflação. A expectativa do governo federal é que o pacote de subsídios e a redução de tributos estaduais contribua para segurar novos aumentos, evitando impactos adicionais no custo de vida dos produtores e das famílias.

# Déficit habitacional no Brasil cai pelo segundo ano e atinge menor patamar

O déficit habitacional no Brasil registrou queda pelo segundo ano consecutivo e atingiu o menor patamar desde que os dados começaram a ser monitorados. Segundo levantamento do Ministério das Cidades (MCID) divulgado na terça-feira (31), o país tinha, em 2024, 5.773.983 domicílios em situação de déficit, equivalente a 7,4% de todos os lares particulares ocupados. O número representa redução de 3,4% em relação a 2023, ou cerca de 200 mil famílias a menos em condições precárias de moradia.

O recuo é resultado de políticas públicas de habitação social, retomada de programas essenciais de inclusão urbana e expansão do acesso à casa própria. Entre 2023 e 2024, o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) con-

tratou 2,2 milhões de unidades habitacionais e entregou 1,4 milhão de moradias, beneficiando famílias de baixa renda em todas as regiões do país. Para este ano, o MCID projeta a contratação de 1 milhão de novas unidades, com prioridade para cidades com maiores índices de déficit.

O estudo detalha ainda a queda nos três componentes do déficit: o ônus excessivo com aluguel urbano, a coabitação (quando mais de uma família divide o mesmo domicílio) e a habitação precária. O número de famílias com gasto superior a 30% da renda em aluguel caiu de 3,66 milhões para 3,58 milhões. Já a coabitação passou de 1,29 milhão para 1,03 milhão de domicílios, e a habitação precária caiu de 1,24 milhão para 1,15 milhão.



AESCOM/MCID.

200 mil famílias saíram de moradias precárias em 2024

## Regiões

A redução foi mais acentuada nas regiões Norte e Nordeste, com queda de 13,2% para 11,1% e de 8,9% para 7,1%, respectivamente. O Sudeste manteve a

tendência de melhora, enquanto o Centro-Oeste apresentou leve aumento, passando de 8,5% para 8,7%. O Sul registrou queda para 6,4%, o menor índice da região.

O déficit habitacional no Bra-

sil está concentrado nos estados da Região Norte, com destaque para Amapá (18%), Roraima (17,2%) e Amazonas (14,5%). Em números absolutos, São Paulo lidera com 1,25 milhão de domicílios em déficit, seguido por Minas Gerais (556 mil) e Rio de Janeiro (544 mil), segundo levantamentos da FJP.

O Ministério das Cidades reforça que “a tendência de redução do déficit habitacional depende da continuidade de políticas integradas entre União, estados e municípios, com foco em financiamento acessível, urbanização e infraestrutura. Segundo especialistas, manter o ritmo de entrega e ampliar programas sociais são medidas cruciais para que o país alcance índices ainda mais baixos nos próximos anos”.

## CORREIO DO SERVIDOR

POR  
ANDRÉ SOUZA

Leonardo Sá/Agência Senado



Servidores que vão disputar eleições devem deixar cargos

## Eleições 2026: restrições para servidores a partir de abril

A janela partidária das Eleições 2026 termina nesta sexta-feira (3), prazo final para que deputados federais, estaduais e distritais troquem de legenda sem risco de perda do mandato, conforme regras do TSE. O período, iniciado em 5 de março, permite rearranjos políticos antes do pleito de outubro e intensifica negociações entre partidos. Para servidores públicos, o calendário eleitoral exige atenção: autoridades que pretendem disputar as eleições devem se afastar dos cargos até 4 de abril, conforme regras de desincompatibilização. Já a partir de 4 de julho, ficam proibidas nomeações, contratações e concessão de vantagens, salvo exceções legais, para evitar uso da máquina pública e garantir equilíbrio na disputa eleitoral.

## SP: Servidor aposentado é readmitido

A Justiça de Taubaté (SP), determinou que a prefeitura readmita em 30 dias um servidor aposentado compulsoriamente por invalidez psiquiátrica. A decisão anulou a aposentadoria por falta de fundamentação técnica, reconhecendo que o trabalhador tem transtorno de ansiedade em remissão, mas não apresentava incapacidade para exercer suas funções. O caso também envolve denúncias de perseguição homofóbica no ambiente de trabalho.

Fernando Frazão/Agência Brasil



SP tem 3,5 milhões de estudantes na rede estadual

## Greve de professores em São Paulo

A Apeoesp, Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, comunicou que está mantida a paralisação dos professores da rede estadual paulista nos dias 9 e 10 de abril, aprovada em assembleia da categoria. A mobilização tem sido divulgada em todas as unidades regionais da entidade e prevê suspensão das aulas, realização de atos regionais e diálogo com estudantes e comunidades escolares. Também está marcada nova assembleia no dia 10, às 16h, em frente ao Masp, na capital, quando será avaliada a continuidade do movimento.

## SP tem 190 mil professores estaduais

Entre as reivindicações estão a aplicação correta do piso salarial nacional, melhores condições de trabalho, convocação de professores concursados e atribuição mais justa de aulas. A rede estadual de São Paulo é a maior do país, com cerca de 190 mil docentes e aproximadamente 3,5 milhões de estudantes matriculados, o que pode ampliar o impacto da paralisação nas escolas públicas estaduais.

## Auxílio Alimentação

O Governo federal publicou a Portaria 2.756/2026, reajustando o auxílio-alimentação dos servidores públicos federais para R\$ 1.192,00 mensais. O aumento acumulado entre 2023 e 2026 é de 160%, garantindo a reposição da inflação dos últimos quatro anos e recuperação parcial de perdas anteriores.

## Mais benefícios

O novo valor do auxílio-alimentação passou a valer em 1º de abril, com a diferença a ser paga na folha de maio. A medida foi negociada na Mesa Nacional de Negociação Permanente pelo Ministério da Gestão e da Inovação e inclui reajustes em benefícios como assistência pré-escolar e à saúde suplementar.

## Greve na EBSERH

Os trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) decidiram manter a greve nacional após rejeitarem proposta patronal que oferecia apenas reposição pela inflação (100% INPC), sem ganho real. A assembleia indicou continuidade do movimento e reforçou a luta por avanços salariais e sociais.

## Greve na EBSERH II

Diante da recusa da categoria, a Ebserh ingressou com pedido de dissídio coletivo de greve no Tribunal Superior do Trabalho. A Justiça determinou a manutenção de, no mínimo, 80% do efetivo em atividade sob pena de multa. O Condsef/Fenadsef orienta cumprimento da decisão e registra a participação de menos 15 estados na greve.

## Servidor do STJ preso

O ministro do STF Cristiano Zanin decretou a prisão preventiva de ex-servidor do Superior Tribunal de Justiça (STJ), suspeito de integrar esquema de venda de sentenças judiciais. A ação da Polícia Federal ocorreu após mandados de busca e apreensão e indícios de tentativa de obstrução das investigações.

## Governo do RJ

O governo do Rio de Janeiro decidiu antecipar o pagamento do salário dos servidores estaduais na Semana Santa. A medida permitiu que os trabalhadores recebessem os valores no dia 2 de abril, antes do feriado prolongado, para possibilitar a programação das compras durante o período de Páscoa.



Mesa Nacional de Negociação Permanente realizada em março

## Fórum discute volta do quinquênio a servidores

## Decisão do STF sobre juízes pode beneficiar outras carreiras

André Souza

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) iniciou a elaboração de um projeto para restabelecer o adicional por tempo de serviço — conhecido como quinquênio — para servidores públicos. A iniciativa foi apresentada durante reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), realizada no fim de março, e ocorre após decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) favorável à manutenção do benefício para magistrados. Durante o encontro, o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, solicitou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) que a retomada do adicional passe a integrar a pauta das próximas negociações com o governo federal. Segundo a entidade, a discussão ganhou força após o entendimento do STF que preservou o pagamento do adicional por tempo de serviço no Judiciário, reacendendo o debate sobre tratamento isonômico entre carreiras públicas. Para Marques, a diferenciação entre categorias não se justifica. “Todos somos servidores e contribuimos com o nosso trabalho para que o Estado brasileiro cumpra as suas funções.” - disse.

O Fonacate informou que prepara um projeto com base em iniciativas já em tramitação no Congresso Nacional, com o

objetivo de resgatar o benefício para o conjunto dos servidores públicos. O adicional por tempo de serviço consiste em um acréscimo remuneratório concedido conforme os anos de exercício no cargo, tradicionalmente calculado em percentuais acumulados ao longo da carreira. Na mesma reunião, o governo apresentou benefícios pagos ao funcionalismo federal, incluindo novos valores para auxílio-alimentação, assistência pré-escolar e auxílio-saúde, que já entraram na folha desse mês de abril. Ainda assim, representantes das entidades avaliaram que houve poucos avanços nas reivindicações apresentadas pelos servidores.

## Descongela

Durante a pandemia, a contagem do tempo de serviço para benefícios como o quinquênio foi suspensa pela Lei Complementar 173/2020. Após o período de restrições, alguns estados e municípios retomaram a contagem do tempo perdido, mas no serviço público federal o quinquênio ainda não voltou integralmente. A decisão recente do STF que manteve o pagamento do quinquênio para juízes e promotores abriu precedente jurídico para que outros segmentos do funcionalismo reivindiquem a retomada do benefício, funcionando como parte do chamado “Descongela”, que busca recompor direitos suspensos na pandemia.

# MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



**DIRETAS JÁ!**

APROVEM PARA O BEM DA  
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

**DIRETAS JÁ**

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O  
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ  
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

**Correio da Manhã**

## CORREIO NO MUNDO

Voice of America, Domínio Público via Wikimedia Commons



Líder da oposição de Taiwan terá reunião em Pequim

## Cheng Li-wun confirma data de reunião com Xi Jinping

A líder do Kuomintang (KMT), principal partido de oposição de Taiwan, Cheng Li-wun, viajará à China de 7 a 12 de abril a convite de Xi Jinping. Cheng assumiu o cargo em novembro e, desde então, insistiu em se reunir com o líder chinês antes de fazer uma visita oficial aos EUA. Isso lhe rendeu críticas até mesmo no seu partido por ser considerado excessivamente pró-China.

Ela disse querer “provar ao povo de Taiwan e ao mundo que o conflito entre os dois lados do Estreito não é inevitável”. Também destacou que a visita seria baseada no chamado Consenso de 1992 (popularmente conhecido como o acordo que deu origem à Política de Uma Só China) e na oposição à independência formal de Taiwan.

## Primeira visita em uma década

Será a primeira visita de um presidente em exercício do KMT à China continental desde 2016, quando a então líder do partido Hung Hsiu-chu se reuniu com Xi em Pequim. A delegação passará por Jiangsu, Xangai e Pequim. A viagem foi anunciada no mesmo dia em que quatro senadores norte-americanos chegaram a Taiwan para tratar de segurança e vendas de armas. A ilha é um assunto prioritário da cúpula com Trump, marcada para 14 e 15 de maio em Pequim.

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping participará de uma série de reuniões em 2026

## Bloqueio de orçamento especial

O KMT e o Partido do Povo de Taiwan (TPP) usaram sua maioria legislativa para bloquear o orçamento especial de defesa de NT\$ 1,25 trilhão (R\$ 205 bilhões) aprovado pelo governo do presidente William Lai. O impasse levou um grupo bipartidário de 37 congressistas norte-americanos a enviar uma carta ao presidente da Câmara Legislativa e aos líderes do KMT e do TPP demonstrando preocupação com a paralisação no orçamento de defesa. Mas nem tudo é fanfarra. A imprensa local têm reportado que líderes partidários do KMT enxergam um encontro entre Cheng e Xi com reservas.

## Temor pela reação dos eleitores

Os líderes partidários temem a reação negativa dos eleitores nas eleições distritais previstas para o fim deste ano. O partido ocupa 60 das 113 cadeiras do Legislativo, ao lado do TPP, contra 51 do DPP que é quem governa a ilha. Pequim usa a visita do KMT para projetar uma narrativa de alternância política em Taiwan, sinalizando que existe uma via menos conflituosa do que a do governo Lai. **Por Igor Patrick (Folhapress)**

## Terrorista

Após sofrer pressão do governo de Donald Trump, que intimou apoio de países aliados contra o Irã, o governo da Argentina reconheceu a Guarda Revolucionária do Irã como organização terrorista, segundo informou o gabinete do presidente Javier Milei em comunicado no fim da última terça-feira (31/03).

## Cidadania em pauta

A Suprema Corte dos EUA começou a analisar, na quarta (1º), o decreto assinado por Donald Trump que visa negar cidadania para filhos de imigrantes irregulares ou com visto temporário —mesmo que nascidos em solo americano. A mudança foi assinada por Trump no dia que ele retornou ao poder, em 20 de janeiro de 2025.

## Trump presente

O decreto foi uma promessa de campanha eleitoral, que teve como mote principal políticas anti-imigração. O republicano assiste pessoalmente à audiência na Suprema Corte. Segundo a agência Reuters, esta é a primeira vez que um chefe do Executivo no cargo está presente no tribunal para assistir às sustentações orais.

## Prós e contras

Na Suprema Corte, Trump tem a seu favor o órgão ser de maioria conservadora. Porém, a decisão começa a ser debatida após o presidente passar pelo maior revés desde o início do mandato: no fim de fevereiro, foram derrubadas as chamadas “tarifas recíprocas” de 10% ou mais aplicadas por ele a todos os países desde abril de 2025. O tribunal considerou-as ilegais.

## Preocupação

Ao demonstrar irritação com os juízes que foram contra a aplicação da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional, o presidente também expressou preocupação com a possibilidade de a Suprema Corte decidir contra a tentativa do governo de restringir a cidadania por direito de nascimento na sua decisão sobre o caso.

## Discussão ampla

A discussão da cidadania que é colocada em xeque pelo governo Trump, se baseia na premissa de que “ser americano” é mais do que nascer no território nacional. A medida foi declarada inconstitucional e, em fevereiro, um juiz federal suspendeu os efeitos do decreto.

**Por Isabella Menon (Folhapress)**

População libanesa vive crise humanitária por ataques de Israel

## Israel causa catástrofe humanitária no Líbano

## Israel causa deslocamento forçado de 20% da população do Líbano

Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Imagine se 42 milhões de brasileiros, o equivalente à população de quatro cidades de São Paulo, fossem forçados a fugir de suas casas e tivessem que viver em abrigos, barracas na rua, casas de parentes e dentro de carros, tudo isso no período de menos de um mês? Foi o que aconteceu no Líbano, onde 20% da população foi obrigada a fugir desde que Israel começou a bombardear o país no início de março. E essa migração forçada em massa está ocorrendo em um país com um território 810 vezes menor que o Brasil e densidade populacional 25 vezes maior.

As forças israelenses passaram a bombardear massivamente o Líbano depois que o Hezbollah, milícia aliada do Irã, começou a lançar foguetes no norte de Israel, em reação à guerra americana e israelense contra o regime iraniano.

Grande parte dos mais de 1 milhão de deslocados fugiu do sul do Líbano, maior alvo dos bombardeios israelenses, e foi se refugiar em Beirute, ainda que a capacidade dos abrigos oficiais da cidade seja de apenas 130 mil pessoas. A capital do Líbano transformou-se em uma cidade de trânsito ainda mais caótico, com quedas de energia e problemas de abastecimento.

Pior —nem em Beirute esses refugiados estão seguros. Israel está bombardeando majoritariamente o sul da cidade, onde se concentram o grupo Hezbollah e a população xiita. Os ataques, no entanto, se es-

palham por toda a metrópole. Duas semanas atrás, um bombardeio israelense matou oito deslocados que se abrigavam em barracas na região da orla de Ramlet al-Baida.

“O Líbano está diante de uma catástrofe humanitária”, alertou o Acnur, a agência da ONU para refugiados, na sexta-feira (27).

Para as centenas de milhares de libaneses que tiveram suas casas no sul do Líbano bombardeadas, seus parentes mortos ou simplesmente obedeceram a ordens de evacuação de Israel, não há perspectiva de volta a uma vida normal no curto prazo.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou que pretende manter a ocupação militar no sul do país para ter uma “zona de amortecimento” e defesa —e disse que os libaneses não poderão voltar até que os israelenses estejam seguros. Um dia antes, o ministro das Finanças israelense, o extremista Bezalel Smotrich, afirmou que Israel deveria exercer “soberania” sobre áreas no sul do Líbano, sinalizando uma ocupação de longo prazo.

Forças israelenses bombardearam pontes sobre o rio Litani, no sul do Líbano, o que impossibilita a volta dos deslocados no curto prazo e dificulta o acesso a ajuda humanitária para aqueles que não quiseram ou não puderam deixar suas casas. Para além dos 1.260 mortos e 3.750 feridos nos ataques israelenses, há ainda uma crise de saúde mental.

Muitos dos deslocados atendidos pelos Médicos Sem Fronteiras estão com ansiedade e depressão.

# Trump diz que Irã pediu trégua e que EUA vão 'sair bem rápido' da guerra

Regime iraniano afirma que o anúncio do presidente é falso e sem fundamento

Molly Riley/ Casa Branca



Presidente americano, Trump considera retirar país da Otan por falta de apoio no conflito

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na manhã desta quarta-feira (1º) que o Irã pediu um cessar-fogo na guerra. Segundo o republicano, a proposta será analisada apenas quando o estreito de Hormuz, que está praticamente fechado desde o início do conflito, for reaberto por Teerã.

O anúncio de Trump, feito em um post na rede social Truth, ocorre horas antes de um pronunciamento à nação, marcado para as 22h (hora de Brasília), em que irá comentar a guerra. O Ministério das Relações Exteriores do Irã disse que a declaração do americano é falsa e sem fundamento, segundo a TV estatal.

“O novo presidente do regime do Irã, muito menos radicalizado e muito mais inteligente do que seus antecessores, acabou de pedir aos Estados Unidos da América um CESSAR-FOGO!”, escreveu Trump. “Vamos considerar isso quando o estreito de Hormuz estiver aberto, livre e desobstruído”, completou. A via marítima é um dos mais importantes canais de escoamento de petróleo, e seu bloqueio elevou o preço do combustível mundialmente.

Em entrevista à Reuters nesta quarta, Trump afirmou ainda que os EUA sairão do Irã “muito rapidamente” e poderiam retornar para “ataques pontuais” se necessário, sugerindo que pode proclamar alguma vitória após o assassinato de líderes em Teerã e a destruição de armamentos iranianos e suspender a mobilização de tropas para a região.

Os EUA contam com cerca de 50 mil militares no Oriente Médio, 10 mil deles enviados nos últimos dias para se juntar às tropas usualmente posicionadas em bases na região, alvos preferenciais do Irã desde o início do conflito, no dia 28 de fevereiro.

Trump também disse que pretende expressar sua insatisfação com a Otan durante seu pronunciamento e que considera retirar os EUA da aliança militar devido à falta de apoio do grupo ao conflito no Oriente Médio.

Questionado pela agência Reuters sobre quando os EUA considerariam a guerra no Irã encerrada, Trump respondeu: “Não posso dizer exatamente... vamos sair bem rapidamente. Eles [Irã] não terão uma arma nuclear porque agora são incapazes disso, e então eu vou sair, levarei todos conosco, e, se for preciso, voltaremos para realizar ataques pontuais”, acrescentou.

Na véspera, Trump disse que os EUA podem encerrar seus ataques militares contra Teerã dentro de duas a três semanas e que o país persa não precisa chegar a um acordo como pré-requisito para que o conflito seja encerrado. Agora, a Casa Branca informou que Trump fará “uma importante atualização” durante o pronunciamento desta quarta.

A guerra começou com ataques dos EUA e de Israel ao Irã, que retaliou imediatamente o Estado judeu e bases americanas em países árabes da região, expandindo o conflito e, depois, bloqueando a passagem de navios pelo estratégico estreito de Hormuz.

Inicialmente, Trump afirmou que a operação duraria de quatro a seis semanas. Em meio às incertezas sobre eventuais negociações para o fim do conflito e posicionamentos contraditórios de

Washington, a tensão continua com ataques de lado a lado.

Israel lançou mais uma ofensiva contra a capital do Irã nesta quarta, levando Teerã a revidar contra o rival e a disparar mísseis contra países do Golfo. Um projétil atingiu um navio de petróleo no litoral do Qatar.

A TV estatal iraniana relatou que explosões foram ouvidas nas áreas norte, leste e central de Teerã nas primeiras horas desta quarta. O Exército de Israel confirmou que realizou uma “onda de ataques em larga escala” contra a cidade. A ofensiva teria danificado vários complexos siderúrgicos em outras localidades do país, segundo a mídia estatal.

A República Islâmica revideou, e as forças israelenses confirmaram que lançaram uma operação para interceptar mísseis lançados contra Tel Aviv e a cidade religiosa de Bnei Brak.

Segundo serviços de emergência, 14 pessoas ficaram feridas, entre elas uma menina de 11 anos em estado grave. Os mísseis, ainda de acordo com autoridades, carregavam bombas de fragmentação.

O Exército também afirmou ter detectado o lançamento de um míssil vindo do Iêmen, depois reivindicado pelos rebeldes houthis, aliados do Irã que entraram no conflito nos últimos dias.

Já Kuwait e Bahrein relataram incêndios em um aeroporto e em instalações empresariais, respectivamente, após ataques atribuídos a Teerã. Já nos Emirados Árabes Unidos, um cidadão de Bangladesh morreu após ser atingido por estilhaços durante a interceptação de drones.

No Líbano, autoridades afirmaram que sete pessoas morreram vítimas de uma ofensiva durante a noite. O país foi arrastado para a guerra em 2 de março, após

o Hezbollah lançar mísseis contra Israel em apoio a Teerã.

O Exército israelense afirmou ter matado um comandante e um dirigente de alto escalão do grupo extremista na região de Beirute. O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, disse que o país pretende manter tropas em partes do sul do Líbano após o fim da guerra, ocupando militarmente o território.

Em meio à paralisação do estreito de Hormuz, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou que realizará ainda nesta semana uma reunião com cerca de 35 países para discutir como reabrir a via marítima.

Hormuz, por onde escoam 20% do petróleo e do gás natural liquefeito do mundo, está praticamente fechado desde o início do conflito, causando uma disparada no preço do combustível mundialmente. Agora, Teerã quer impor uma espécie de pedágio para navios que voltem a passar pela rota marítima, enquanto ainda mantém o veto a embarcações americanas e israelenses.

Segundo Starmer, o encontro reunirá representantes de governos que recentemente assinaram uma declaração afirmando estar prontos “para contribuir com esforços apropriados para garantir a passagem segura” pela via marítima. França, Alemanha, Itália, Japão e Holanda estão entre os signatários.

Na terça, Trump disse que países que não ajudaram os EUA na guerra contra o Irã deveriam comprar petróleo americano ou ir ao estreito de Hormuz e pegar o óleo por conta própria. O americano citou Reino Unido e França, também membros da Otan, como pouco colaborativos no conflito. Trump vem criticando cada vez mais a aliança militar.

Segundo reportagem do jornal Wall Street Journal, autoridades dos Emirados Árabes Unidos afirmaram que o país estria se preparando para ajudar Washington e outros aliados a abrir o estreito pela força.

Se concretizado, eles seriam o primeiro país do Golfo a entrar em embate com o Irã. Ainda segundo a publicação, os Emirados estão pressionando por uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que autorizaria tal ação. Diplomatas do país têm instado os EUA, além de países da Europa e da Ásia a formar uma coalizão para abrir o estreito pela força.

Por Manoella Smith  
(Folhapress)



Estreito de Hormuz continua no centro da polêmica entre Estados Unidos, Israel e Irã no momento

NASA/GSFC via Wikimedia Commons

## CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Muçulmano, Lamine Yamal protestou contra a torcida

### Torcedores espanhóis entoam cântico racista contra o Egito

O amistoso entre Espanha e Egito realizado nesta terça-feira (31) na província de Barcelona terminou com o placar de 0 a 0. A partida não ficou marcada pelo desempenho das equipes, mas por insultos racistas direcionados a muçulmanos e proferidos nas arquibancadas.

Parte dos 35 mil torcedores que foram ao RCDE Stadium vaiou o hino do Egito antes do início do jogo e gritou que “quem não pula é muçulmano” durante o primeiro tempo. Ao longo da partida, o sistema de som e os telões do estádio emitiram alertas lembrando que “atos violentos, xenofóbicos, homofóbicos e racistas” são proibidos e passíveis de sanções. O ato afetou, inclusive, o craque espanhol Lamine Yamal, que é muçulmano.

### Yamal protesta contra a intolerância

O 10 do Barcelona foi o único que não deu a volta no gramado para saudar os torcedores no estádio. Na quarta (1º), o atacante classificou os gritos como “intoleráveis”. “Eu sei que [o cântico] era para a equipe rival e não algo pessoal contra mim, mas como muçulmano não deixa de ser uma falta de respeito e algo intolerável”, escreveu. “Aos que cantam essas coisas: usar uma religião como piada em um estádio deixa vocês como pessoas ignorantes e racistas”, acrescentou.

Reprodução/ Seleção Espanhola de Futebol



Técnico da Espanha, Luis de la Fuente condenou cânticos

### Autoridades condenaram o gesto

O ministro da Justiça da Espanha, Félix Bolaños, disse horas após a partida que os insultos racistas são vergonhosos para a sociedade. A polícia regional catalã afirmou, também nas redes sociais, que está investigando os cânticos islamofóbicos e xenofóbicos registrados no RCDE Stadium.

Classificado como “vergonha mundial” na capa do jornal esportivo AS, o episódio gerou posicionamentos da Federação Espanhola (RFEF) e do técnico da seleção, Luis de la Fuente.

### Espanha teme perder final da Copa

“Os violentos aproveitam o futebol para ter seu espaço. É preciso afastá-los da sociedade, identificá-los e mantê-los o mais longe possível”, disse o treinador. Rafael Louzán, presidente da RFEF, classificou o caso como um “acidente isolado que não deve voltar a ocorrer”. Sede da Copa do Mundo 2030, a Espanha teme que esses episódios possam tirar a final do torneio do país. **Por Folhapress**

### Lista de Ancelotti

Segundo apuração da ESPN Brasil, o técnico Carlo Ancelotti já tem 24 nomes dados como “garantidos” em sua convocação final para a Copa do Mundo FIFA 2026. De acordo com o jornalista Pedro Ivo, restam apenas duas vagas e não seria surpresa se Neymar ficasse de fora da lista final para o torneio.

### Em dúvida

Segundo a reportagem, as duas vagas restantes estão fazendo ele se questionar se levará dois atacantes ou um meia e um atacante. No momento, há três nomes disputando essas duas “últimas vagas”: Endrick, Igor Thiago e Lucas Paquetá. Os 24 nomes só não seriam convocados em caso de lesões próximas ao torneio.

### Surpresa no gol

Da suposta lista, chama atenção a convocação dos goleiros. Alisson (Liverpool) e Ederson (Fenerbahçe) já eram esperados, mas a terceira vaga ficaria destinada a Bento (Al Nassr) em vez de Hugo Souza, do Corinthians, que vem sendo convocado por ser considerado um exímio pegador de pênaltis.

### Volantes esperados

Além disso, a publicação faz o meia Danilo, do Botafogo, sonhar com a vaga, já que aponta que o jogador teria conquistado a presença na lista por suas últimas convocações. Outros volantes seriam Casemiro, Fabinho, Andrey Santos e Bruno Guimarães, sem grandes surpresas, já que foram homens de confiança de Carletto no ciclo.

### Opções ofensivas

O texto indica ainda a presença de sete atacantes: Estêvão (Chelsea), Luiz Henrique (Zenit), Vini Jr (Real Madrid), Martinelli (Arsenal), João Pedro (Chelsea), Raphinha (Barcelona) e Matheus Cunha (Manchester United). Matheus Cunha, por sinal, vem atuando mais como meia do que como atacante na Inglaterra.

### Defesa controversa

Já o sistema defensivo traz muitas polêmicas. Danilo (Flamengo), Wesley (Roma), Alex Sandro (Flamengo), Douglas Santos (Zenit), Marquinhos (PSG), Gabriel Magalhães (Arsenal), Eder Militão (Real Madrid), Bremer (Juventus) e Léo Pereira (Flamengo) seriam os convocados. São opções mais ‘experientes e ‘pesadas’.



Convocação final para a Copa será divulgada em 18 de maio

# Volantes se destacam na Seleção Brasileira

## Danilo e Casemiro vivem expectativa pela convocação

A vitória da Seleção Brasileira por 3 a 1 sobre a Croácia, na terça-feira (31), teve grande atuação dos volantes. Aproveitando a oportunidade conquistada nesta Data FIFA, o volante Danilo, do Botafogo, marcou o primeiro gol do jogo e seu primeiro tento pela Seleção Brasileira.

“Agradecer a Deus, ao mister [Carlo Ancelotti] e ao grupo por esta oportunidade. Porque eu pude fazer o gol. O importante é a gente sair vitorioso, terminou esse ciclo de Copa do Mundo e deu tudo certo hoje”, disse o jogador, após a partida.

Quem também se destacou na ‘meiucá’ foi o volante Casemiro, atleta “resgatado” por Ancelotti, após ter seu ciclo considerado “encerrado” pela gestão passada da CBF, depois da Copa do Mundo de 2022. Considerado peça fundamental no esquema de Carlo, Casemiro está praticamente com os dois pés na Copa do Mundo FIFA 2026, e celebrou poder atuar em alto nível mais uma vez.

“A gente sabe que na Seleção a exigência é sempre muito alta. Tem que blindar esse excesso e a Seleção, porque temos muitos jogadores jovens. Hoje em dia, todo mundo pode opinar, então temos que desfrutar desses momentos. O trabalho está sendo bem feito. Temos que ser realistas, porque o ciclo foi difícil, mas a gente sabe que é chegar no momento, juntar e chegar forte na Copa do Mundo”, explicou o camisa 5.

Casemiro voltou a falar sobre a falta de constância neste ciclo, que teve Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior como treinadores antes da chegada de Ancelotti, como um dos fatores para o time ainda não estar completamente “encaixado”, como todos esperam.

“A gente sabe que o ciclo [da Copa] foi um pouco difícil para todo mundo. Falta encaixar o time, foram trocas e trocas para todo lado. Sabemos que temos que melhorar, quando tivermos todos à disposição. Mas isso pode ser um problema, ainda mais sendo a Seleção Brasileira, uma fábrica de craques. Acredito que vamos chegar fortes [à Copa do Mundo]”, concluiu Casemiro.

Quem também celebrou o resultado foi o atacante Igor Thiago, que marcou seu primeiro gol com a camisa do Brasil. Ele destacou o apoio que vem recebendo dentro do próprio elenco.

“A gente dentro do vestiário é [desse jeito] mesmo, todo mundo se apoiando. Estou muito feliz por ele [Endrick] ter me dado a bola, confiado em mim e acreditado no meu trabalho. Na última Copa, nós fomos eliminados assim, tomando gol no fim [da Croácia], mas fomos resilientes hoje. Estou muito feliz pela oportunidade”, celebrou.

O Brasil volta a campo em 31 de maio, no Maracanã, em um amistoso de “despedida” para a Copa contra o Panamá.

# Brasil bate Croácia com show de Endrick e dúvidas para Ancelotti

Com desfalques de atletas que considera titulares, Carlo viu opções brilharem nos EUA

Rafael Ribeiro / CBF

Por Pedro Sobreiro

Após Carlo Ancelotti deixar claro em entrevista coletiva que o Brasil poderia jogar de forma mais “pragmática” na Copa do Mundo, visto que o objetivo é ganhar e não necessariamente “encantar”, o técnico italiano levou a campo o um time bastante modificado em relação ao que perdeu para a França na última semana, mas com nomes que considera titulares, dentre as opções não afetadas por lesões, para enfrentar a Croácia na última Data FIFA antes do Mundial deste ano.

O jogo foi realizado no Camping World Stadium, em Orlando, nos EUA, e teve bom público. Com capacidade por cerca de 65 mil torcedores, o estádio recebeu pouco mais de 46 mil, a grande maioria brasileira, é claro. O estádio, que foi palco da Copa do Mundo FIFA 1994 - quando era chamado de Citrus Bowl, trazia boas recordações para a Seleção Brasileira, já que a Amarelinha havia disputado duas partidas na casa e jamais perdeu no estádio: a goleada de 7 a 1 sobre o Haiti, pela Copa América Centenário (2016), e um empate em 1 a 1 com os Estados Unidos, em amistoso de 2024.

O retrospecto positivo e a grande comunidade brasileira presente em Orlando ajudaram a construir um clima positivo para a Seleção enfrentar a Croácia, grande carrasco do Brasil na Copa do Mundo de 2022.



Endrick tornou qualquer chance de não ser convocado em possível vexame para Ancelotti

Apesar de algumas vaias e pedidos pela convocação de Neymar Jr., os torcedores fizeram sua parte e apoiaram até o fim.

Em campo, o primeiro tempo demonstrou como Ancelotti pretende jogar o Mundial deste ano. A Seleção entrou de forma extremamente pragmática, fazendo um autêntico “jogo chato”. A seleção deixava a Croácia jogar, e tentava escapar em contra-ataques. No entanto, a falta de efetividade dava nos nervos. Vini Jr. até tentava chegar

com perigo ao gol, mas esbarrava na tomada errada da decisão final. Matheus Cunha, ainda “engessado”, conseguiu desempenhar como meia-atacante, mas acabou sendo ofuscado por grande partida do volante Danilo, do Botafogo, que dominou o meio de campo e abriu o placar aos 46 do primeiro tempo, em jogada que nasceu de um lançamento de Cunha para Vini, que tirou três croatas em um drible e passou para Danilo marcar.

No segundo tempo, Ancelotti

fez valer as oito alterações combinadas com a Croácia e colocou Martinelli, Igor Thiago, Fabinho, Andrey Santos, Rayan, Kaiki Bruno, Endrick e o lateral Danilo, do Flamengo, em campo.

O jogo de Luiz Henrique foi excelente. Por outro lado, a dupla flamenguista de Danilo e Léo Pereira não foi bem. Léo não conseguiu passar segurança defensiva, enquanto Danilo, lento, sofreu contra um time envelhecido da Croácia. Ao lado do zagueiro Marquinhos, ou-

tra peça de confiança de Ancelotti, ligou um alerta para o setor defensivo. Foi em lambança deles que saiu o gol croata aos 38 do segundo tempo. É preciso estar ligado o tempo inteiro.

Para a sorte de Ancelotti, Endrick demonstrou todo seu talento e mudou a partida. Após o gol sofrido, o garoto, ao lado de Rayan, passou a infernizar a Croácia com ataques rápidos. Em um deles, sofreu pênalti, que foi convertido por Igor Thiago - o atacante foi vaiado pela torcida quando pegou o pênalti para bater, mas logo passou com o gol marcado.

Aos 46 do segundo tempo, Endrick, entre três, passou para Martinelli, que fechou o placar em 3 a 1.

Com a vitória, Ancelotti disse estar satisfeito que os jogadores aproveitaram a oportunidade e que ganhou algumas dúvidas para a convocação final.

“O que me deixa mais satisfeito é que os novos [convocados] aproveitaram muito bem a oportunidade. Obviamente isso aumenta a dúvida pela lista definitiva, porque Igor Thiago foi muito bem, Léo Pereira foi muito bem, Danilo [Botafogo] foi bem, Endrick muito bem, Kaiki também. Todos aproveitaram e isso é um sinal positivo para a equipe, agora vamos seguir avaliando o que vai acontecer nas ligas europeias e também no Campeonato Brasileiro”, disse.

## Opinião | Não convocação de Endrick seria constrangimento para Ancelotti

Por Pedro Sobreiro

A vitória da Seleção Brasileira contra a Croácia, na noite da última terça-feira (31) foi fundamental para a grande promessa brasileira dos últimos anos, Endrick, que teve mais uma atuação de gente grande em aproximadamente 20 minutos que esteve em campo.

Não é segredo para ninguém que Carlo Ancelotti não é muito chegado ao jogador. Seja por acreditar que o garoto ainda não está pronto para figurar dentre os grandes do futebol ou por alguma questão de bastidores, que não é de conhecimento público, o italiano foi o primeiro treinador do Real Madrid a escantear-lo para o banco de reservas.

Mesmo com menos oportunidades, Endrick continuou trabalhando à espera de oportunidade. Quando Ancelotti saiu e Xabi Alonso chegou, suas chances di-

minuíram ainda mais. O treinador espanhol iniciou uma ‘blitz’ contra os brasileiros do elenco que resultou até mesmo na ida de Vini Jr., em temporada de melhor do mundo, ao banco merengue. Com a proximidade da Copa do Mundo e a necessidade de jogar mais minutos, Endrick acertou um empréstimo para o Lyon, da França, onde rapidamente se consolidou como um dos principais atletas de um elenco machucado pela gestão destrutiva de John Textor.

As atuações de Endrick na França - e o compromisso do rapaz, que dizem sequer ter tirado um tempo para conhecer a Torre Eiffel e o Museu do Louvre, dada a alta quantidade de treinos que impôs a si - transformaram sua não convocação para os amistosos em ultraje. Algo que foi corrigido por Ancelotti na última Data FIFA antes da Copa do Mundo.

Após não receber chances contra a França, Endrick foi colocado em campo nos minutos finais contra a Croácia, quando o Brasil já vencia por 1 a 0. Em 20 minutos, o atacante sofreu um pênalti e deu uma assistência para o gol de Gabriel Martinelli, que fechou o placar em Brasil 3 a 1 Croácia. E o lance do pênalti, em especial, foi administrado de maneira brilhante pelo garoto.

Endrick fez a jogada, sofreu o pênalti e pegou a bola para cobrar a penalidade. Do banco de reservas, Ancelotti armou uma armadilha, mesmo que sem querer, para o garoto: pediu para que Igor Thiago batesse. Endrick prontamente cedeu a bola para o companheiro que, sob vaias da torcida brasileira, converteu e fez 2 a 1.

Qualquer um que conheça o meio do futebol sabe que se Endrick tivesse encrencado para bater esse

pênalti, sua possível não convocação seria justificada com desculpas como “ele não se adaptou ao vestiário” ou “não agrega ao ambiente”. Da mesma forma, se ele não tivesse se prontificado a cobrar a penalidade, uma vertente o cobraria por ser “omisso”. Ao puxar a responsabilidade e abrir mão de um gol em prol da equipe, o centroavante demonstrou maturidade, proatividade e pulverizou qualquer argumento possível a sua não convocação.

Se o problema de Ancelotti com Endrick era uma possível falta de maturidade do atleta de 19 anos, o jogo contra a Croácia - e sua carreira na Europa - já provaram que ele tem um psicológico mais forte que o de muito marmanjo com vaga cativa na Seleção. Se o problema é de “vestiário”, que o vestiário se adapte a ele, porque em tempos de jogadores omissos, que se acovardam contra times mais “cascudos”, o garoto é um poço de

talento e atitude. Endrick pode pecar por excesso? Talvez. Por omissão? Jamais! O técnico italiano não pode fechar os olhos para alguém rápido, jovem e com capacidade para mudar um jogo em 20 minutos.

A partida contra a Croácia trouxe outros nomes que fizeram valer a convocação tardia. O meia Danilo, do Botafogo, foi um deles. Luiz Henrique, que já vinha sendo convocado ao longo do ciclo, foi outro que mostrou novamente poder para mudar partidas. Por fim, Rayan jogou 20 minutos e também levou perigo com sua recusa em sofrer faltas e sempre acreditar nas jogadas. Por muito pouco não deixou sua marca no jogo de estreia.

Fato é que o relógio está passando e a lista final, que será divulgada em 18 de maio, precisará contar com nomes ‘de última hora’. Se Endrick não for um deles, será inexplicável.

## Será que Lula não aprendeu nada com a crise do setor da aviação nos seus governos anteriores?

Cláudio MAGNAVITA\*

O Brasil, como um país de dimensões continentais, continua dependendo do serviço aéreo como o seu principal modal de transporte de passageiros. Apesar desta importância, o setor sempre tem sido tratado de uma forma estranha pelo poder concedente, já que a aviação comercial é uma concessão nacional e altamente regulada.

■ Nos diferentes governos Lula, o setor enfrentou grandes crises. As companhias aéreas do Lula 1 — Vasp, Transbrasil e VARIG —, já não existem mais. Foram erros sucessivos do poder federal penalizando as aéreas brasileiras. O setor esteve várias vezes à beira do colapso e nenhum ensinamento foi aprendido. Se Lula está à frente do poder Executivo, o que temos no outro lado são novos personagens: Latam, Azul e Gol, que agora voltam a viver os mesmos pesadelos.

■ Repassar um aumento de 54,6% no Combustível de Aviação (QAV), como fez agora a Petrobras, é desconhecer totalmente o negócio da aviação, que trabalha com margens ínfimas e tem no querosene quase 50% do seu custo.

■ Se o Brasil depende das suas aéreas pela inexistência de um modal ferroviário eficiente ou de um rodoviário sofrível, agravado pelas grandes distâncias, por que ignorar a crise sistêmica que este repasse feito pela Petrobras trará sobre as nossas companhias que estavam saindo de uma outra grande crise?

■ Será que Lula não se recorda do impacto da greve dos controladores que provocou o colapso aeroportuário, os efeitos do 11 de setembro e do barril do petróleo a 100 dólares sobre a saúde das empresas e o desgaste que teve na opinião pública? Os erros de Lula na crise da VARIG e o lava-mãos para ajudar a empresa até hoje são as piores páginas dos dois mandatos anteriores. O ano é eleitoral e o setor da aviação volta a sofrer. É a reedição de um filme que já assistimos.



Na imagem, o advogado Ricardo Silva Fernandes; o presidente da OAB/Niterói, Pedro Gomes; o ex-procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos; a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; e o conselheiro seccional, Luiz Felipe Conde

## Ex-PGJ, Luciano Mattos retorna à advocacia e recebe carteira da OAB-RJ

Em cerimônia realizada nesta semana, no gabinete da presidência da OAB-RJ, o ex-procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Luciano Oliveira Mattos de Souza, recebeu sua nova carteira de advogado, entregue pela presidente da Seccional, Ana Tereza Basilio. “É uma honra poder entregar a carteira da Ordem a este grande jurista, um grande gestor e que, especialmente, sempre foi um grande parceiro da advocacia”, comentou Basilio.

Luciano Mattos retorna à advocacia após 25 anos de atuação no Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). Em 2021, foi eleito procurador-geral de Justiça do Rio, cargo que ocupou até 2023.



A presidente do LIDE RJ, Andréia Repsold, com Mirian Carvalho, Priscila Sakalen e Daniele Nassoto



Marcel Wajnsztock, Marcio Racca e Paulo Parente



Priscila de Castro, Diana Mery e Clarissa Coutinho

## LIDE RJ debate mobilidade no estado e investimentos no setor

O LIDE Rio de Janeiro promoveu, na última segunda-feira (30), mais uma edição do seu Almoço Empresarial, reunindo empresários, especialistas e lideranças públicas para discutir o tema “As Soluções da Mobilidade no Rio de Janeiro e as Oportunidades de Investimento no Setor”. O encontro foi realizado no hotel Hilton Rio de Janeiro Copacabana, na Zona Sul do Rio, e também marcou o lançamento do Anuário do Transporte do Estado do Rio de Janeiro – 2025.



A anfitriã e presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold, com a Secretária de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem

■ A nota da Abear demonstra que o setor está em estado de alerta para uma crise que jogou no passado a popularidade de Lula no lixo. A seguir a íntegra da nota das aéreas:

■ “A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) alerta para os impactos do reajuste de 54,6% no preço do

Querosene de Aviação (QAV). Somado ao aumento de 9,4% em vigor desde 1º de março, o combustível passa a responder por 45% dos custos operacionais das companhias aéreas. A medida tem consequências severas sobre a abertura de novas rotas e a oferta de serviços, restringindo a conectividade do país e a democratização do transporte aéreo.

■ Embora mais de 80% do QAV consumido no Brasil seja produzido internamente, sua precificação acompanha a paridade internacional, o que intensifica os efeitos das oscilações do preço do barril de petróleo sobre o mercado doméstico, ampliando os impactos de choques externos sobre os custos das companhias aéreas.

Nesse sentido, a Abear tem defendido a implementação de mecanismos que permitam diminuir os impactos do aumento do QAV, garantindo o desenvolvimento do transporte aéreo, a conectividade nacional e a sustentabilidade econômica das operações.”

\*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Falta de registros oficiais e exclusão de oportunidades agravam essa realidade

Por Ana Carolina Martins

**O** Brasil ainda ocupa o primeiro lugar no ranking dos países que mais matam pessoas trans e travestis no mundo. No ano passado, foram registrados 80 assassinatos de acordo com o dossiê da Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra), sendo que a maioria esmagadora das vítimas são mulheres trans e travestis, geralmente jovens e negras.

Uma questão surge neste contexto: por que o Brasil não dispõe de dados oficiais qualificados sobre esse tipo de violência? São raras as delegacias que registram formalmente a violência informando corretamente o gênero da vítima, o que dificulta a realização de levantamentos críveis e realistas.

Na maioria das vezes, os números disponibilizados são aqueles compilados por organizações da sociedade civil, a partir de notícias e denúncias, o que indica que os casos são subnotificados.

### Exclusão social

Entretanto, a violência vai muito além da física e moral, e a exclusão social é uma realidade difícil de ser combatida. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apenas 25% das pessoas trans conseguem vagas em empregos formais no país, empurrando mulheres trans e travestis para a prostituição como único caminho de sobrevivência.

Em Campinas, equipamentos públicos, como o Centro de Referência LGBT e o Ambulatório Transcender, oferecem acolhimento e atendimento a essa população. Contudo, os desafios estruturais são de monta.

Antonia Moreira, a atual presidente do Conselho da TRANSMoras (organização da sociedade civil independente) e coordenadora de Relações Institucionais na Fundação FEAC, é um exemplo raro de sucesso, depois de muita luta.

### Descoberta na infância

Nascida em Lins, no interior de São Paulo, e filha de pais nordestinos, que investiram continuamente em seus estudos, Antonia chegou em Campinas para cursar Publicidade e Propaganda, na Pontifícia Universidade Católica, como bolsista do ProUni. E foi justamente nesse período que ela começou a se aprofundar em suas

# Trans e travestis: INVISÍVEIS para o mercado de trabalho

Ricardo Lima



Antonia Moreira, a atual presidente do Conselho da TRANSMoras e coordenadora de Relações Institucionais na Fundação FEAC, em Campinas



Rafa Kennedy/Unicamp

Coletivo TRANSMoras durante curso de corte, costura e criação em 2025, na Unicamp

questões de gênero.

“Na infância, eu já me percebia como diferente das normas de gênero e sexualidade. Mas foi na universidade que esses incômodos se tornaram mais evidentes”, conta.

### TRANSMoras

Após se formar, teve contato com a TRANSMoras, na época, uma ocupação de moradia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), formada por travestis que utilizavam o espaço para a pro-

dução artística e cultural, sobretudo a partir da moda sustentável.

“Foi nesse encontro que me reconheci enquanto travesti e passei a construir a minha identidade, desenvolvendo uma prática profissional profundamente conectada ao coletivo e ao político, com base no movimento LGBT”, recorda.

Antonia participou do processo de consolidação da TRANSMoras como uma associação reconhecida, o que a levou a oportunidades incríveis, por exemplo, a uma for-

mação em Direitos Humanos em Nova Iorque, pela Universidade de Columbia, e o reconhecimento internacional por meio do prêmio MIT Innovators Under 35, em 2025, pelo trabalho de incidência política e geração de renda para pessoas trans e travestis.

### Terceiro Setor

“Na FEAC, consigo integrar a minha experiência enquanto comunicadora e estrategista à minha trajetória no Terceiro Setor e no

ativismo. Isso me permite contribuir para o posicionamento da Fundação enquanto articuladora do ecossistema social de Campinas, ao mesmo tempo em que trago um olhar sensível às realidades das organizações sociais”, esclarece.

As perspectivas ainda são desafiadoras, mas há avanços. Segundo dados do Ipea, apenas cerca de 25% das pessoas trans estão no mercado formal de trabalho, evidenciando uma alta taxa de informalidade. Muitas mulheres trans e travestis ainda encontram na prostituição uma das únicas alternativas de geração de renda.

É fundamental que as organizações e o mercado de trabalho promovam ambientes inclusivos, com políticas internas que garantam o respeito ao nome social, apoio à retificação de documentos e condições reais de desenvolvimento profissional. Mais do que acesso, é preciso garantir a permanência, crescimento e pertencimento.

O acesso ao trabalho é uma das principais frentes de enfrentamento das desigualdades históricas. No entanto, essa agenda precisa estar articulada a outras dimensões, como o acesso a direitos, cidadania e políticas públicas. Somente assim será possível promover uma inclusão efetiva e sustentável.